



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ao ritmo do coração

ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

4

Introdução	7	6. Ambientes e Estabelecimentos	41
1. Fundação	8	6.1. Estabelecimentos	42
2. Identidade (Missão, Visão e Valores)	9	Salesianos de Balasar	42
3. Tema Pastoral	14	Salesianos de Lisboa	42
4. Estrutura Orgânica	15	Salesianos do Funchal	42
5. Áreas de Atividade e Objetivos Estratégicos	16	Salesianos de Mirandela	43
5.1. Educação	17	Salesianos de Évora	43
5.1.1. Indicadores de Atividade	18	Salesianos do Porto	44
5.2. Intervenção Social	29	Salesianos de Manique	44
5.2.1. SolSal	29	Salesianos do Estoril	45
5.2.1.1. Estabelecimentos com Serviços SolSal	29	7. Recursos Humanos	46
5.2.2.2. SolSal – Lar de Infância e Juventude	31	8. Projetos, Programas e Prémios	47
5.2.2.3. SolSal – Escolas Sócio Desportivas	31	9. Inovação e Transformação Digital	48
5.2.2.4. SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)	31	9.1. Serviço Educativo	48
5.2.2.5. Apoio a Famílias de Refugiados, após o final do protocolo com a PAR	31	9.2. DNA Sistema de Gestão Escolar da Fundação Salesianos	48
5.2.3. Clubes Federados da Fundação	34	10. Comunicação	50
5.2.4. Voluntariado Nacional e Internacional	34	10.1. Equipa de Comunicação	50
5.3. Pastoral	35	10.2. Potenciação da Presença Educativa no Mundo dos Media	51
5.3.1. Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	37	11. Sistemas de Gestão da Qualidade	52
5.3.2. Campos Vocacionais	37	Certificação NP EN ISO 9001:2015	52
5.3.3. Iniciativas Culturais e Desportivas	38	Planos de HACCP	53
5.3.4. Iniciativas Formativas	38	RGPD Regulamento Geral de Proteção de Dados	53
5.4. Formação	39		
5.5. Associativa e de Tempos Livres	39		
5.6. Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano	40		

Introdução	57	6. Ativos intangíveis	45
I. Relatório de atividade de 2024	58	6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis	71
1. Introdução	58	7. Locações	71
2. Identidade e missão	58	8. Custos de financiamentos obtidos	72
3. Enquadramento macro setorial	58	9. Inventários	72
4. Estabelecimentos	59	10. Rédito	72
5. Factos relevantes ocorridos após o termo do período	59	11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	73
6. Factos relevantes ocorridos após o termo do período	59	12. Subsídios do governo e apoio do governo	73
7. Situação contributiva e fiscal	59	13. Impostos sobre o rendimento	73
8. Resultados económicos e proposta de aplicação de resultados líquidos de 2024	59	14. Benefícios dos empregados	73
II. Demonstrações financeiras 2024	60	15. Divulgações exigidas por diplomas legais	74
Balanço	60	16. Outras informações	16
Demonstração dos resultados por naturezas	61	16.1. Investimentos financeiros	74
Demonstração dos fluxos de caixa	62	16.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	74
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	63	16.3. Utentes	74
Anexo	65	16.4. Créditos a receber	74
1. Identificação da entidade	65	16.5. Diferimentos	74
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	65	16.6. Outros ativos financeiros	74
3. Principais políticas contabilísticas	65	16.7. Caixa e depósitos bancários	75
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	65	16.8. Fundos patrimoniais	75
3.2. Bases de apresentação	68	16.9. Fornecedores	75
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	69	16.10. Estado e outros entes públicos	75
5. Ativos fixos tangíveis	69	16.11. Outras dívidas a pagar	76
5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	69	16.12. Outros passivos financeiros	76
5.2. Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis	70	16.13. Fornecimentos e serviços externos	76
5.3. Ativo fixo tangível revalorizado	70	16.14. Outros rendimentos e ganhos	77
5.4. Regularizações	71	16.15. Outros gastos e perdas	77
5.5. Terrenos e recursos naturais	71	16.16. Resultados financeiros	77
		16.17. Acontecimentos após data de balanço	77
		16.18. Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2024	77
		III. Relatório do Conselho Fiscal, exercício de 2024	79
		IV. Certificação legal de contas	81

Introdução	87
1. Enquadramento	88
2. Identidade Institucional	89
3. Horizonte e inspiração para 2025	92
Tema Pastoral 24/25	92
Enquadramento da Missão para 2025	93
4. Objetivos Estratégicos	96
5. Plano Operacional por Área de Atividade	97
5.1. Educação	97
5.2. Intervenção Social	98
5.3. Pastoral	99
5.4. Formação	99
5.5. Associativa e Tempos Livres	100
5.6. Inovação e Transformação Digital	100
5.7. Qualidade e Sistemas de Gestão	101
5.8. Comunicação	101
6. Estrutura Orgânica e Recursos	103
7. Estabelecimentos e Ambientes	105
7.1. Ambientes	105
7.2. Estabelecimentos	106
Salesianos de Balasar	42
Salesianos de Lisboa	42
Salesianos do Funchal	42
Salesianos de Mirandela	43
Salesianos de Évora	43
Salesianos do Porto	44
Salesianos de Manique	44
Salesianos do Estoril	45
8. Calendário Geral 2025	112



A photograph of two young girls hugging outdoors. The girl on the left is wearing a grey hoodie and has her arms around the girl on the right. The girl on the right is wearing a purple hoodie and has her eyes closed in a happy expression. They are standing in front of a light-colored building with a window. The background is slightly blurred.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 _____





O Relatório de Atividades

de 2024, da Fundação Salesianos, apresenta o balanço do trabalho desenvolvido ao longo do ano, refletindo a dedicação, o dinamismo e o compromisso das nossas comunidades educativas. Em cada projeto e iniciativa procurámos dar resposta às necessidades dos nossos destinatários, promovendo uma educação integral que valoriza a dignidade humana, a responsabilidade social e o crescimento espiritual. Este documento evidencia o caminho percorrido e o impacto positivo da nossa ação na vida das crianças, jovens e respetivas famílias.

1. FUNDAÇÃO

A Fundação Salesianos é uma instituição de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária que fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, auxiliando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante o desenvolvimento de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais, educativo-pedagógicas e pastorais.

2. IDENTIDADE (MISSÃO, VISÃO E VALORES)

A Fundação Salesianos é uma instituição comprometida em transformar vidas, através de uma educação integral, inspirada nos ensinamentos de São João Bosco.

Com uma visão clara e um propósito enraizado na promoção do desenvolvimento humano e espiritual, a Fundação dedica-se a capacitar crianças, jovens para enfrentarem os desafios de um mundo em constante transformação. A sua missão baseia-se na formação de “honestos cidadãos e bons cristãos”, proporcionando um ambiente inclusivo e inovador que valoriza competências, valores e princípios essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Guiada pelo carisma salesiano, a Fundação Salesianos orienta-se por valores como a solidariedade, o respeito pela dignidade humana, a responsabilidade, a ética, e a espiritualidade cristã, enquanto promove um ambiente de alegria e de otimismo. O compromisso para com os mais vulneráveis, a valorização da diversidade e a transparência, em todas as suas ações, refletem a essência desta obra educativa.

Ao longo de 2024, a Fundação reafirmou o seu papel como referência quer na educação, quer na formação, através da criação de comunidades dinâmicas e inspiradoras que incentivaram cada um a alcançar o seu potencial máximo e a contribuir, ativamente, para o bem comum.

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens”, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”. (C. 26, 31, 42)

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e na evangelização das crianças e dos jovens, sobretudo, dos mais vulneráveis.

VALORES

- **Dignidade da pessoa humana:** criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspetiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a conceção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral, que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir, livremente, uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsavelmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral:** tem o seu fundamento em Jesus Cristo e no seu Evangelho e é o centro e síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral dos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que conforma um modo próprio de ser, fazer e estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum:** no seu todo, e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimo-nos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude, e em casos de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança:** o trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa:** é a forma salesiana da animação e da realização da missão. O trabalho em equipa e em comunhão, sendo fundamental para atingir os objetivos comuns, é uma exigência da ação educativa. Valoriza a colaboração de todos, e de cada um, pondo em ato os próprios dons, riquezas e capacidades. A conjugação de esforços é assegurada por diferentes níveis de responsabilidade e de coordenação, onde a partilha e o princípio da subsidiariedade são essenciais.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos constituídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil:** é exigido pela ação educativo-pastoral, como expressão da responsabilidade dos destinatários no desenvolvimento do seu itinerário educativo e espiritual. Implica orientação e espaços de participação. Valoriza tanto a participação no próprio processo, como a responsabilidade para com o processo dos seus pares. Opõe-se à passividade, procurando que cada um, dentro das suas competências, seja sujeito ativo. É expressão do amor educativo e manifesta uma disponibilidade do educador em partir da realidade concreta dos destinatários.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de um linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos capazes de estabelecer processos de aprofundamento e assimilação das motivações adequadas que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade:** é garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano.

- **Qualidade e melhoria contínua:** na organização interna, na prestação dos serviços, no desempenho humano e profissional de cada um dos colaboradores.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos, em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência:** na gestão e na administração, nas relações pessoais, no trato com as partes interessadas e com os beneficiários dos nossos serviços.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

A young boy with dark hair, seen from the back and side, is looking towards a young girl in the background. The girl is sitting and smiling, wearing a blue and white plaid dress over a red skirt. The background is a textured, light-colored wall.

**(...) uma
instituição
comprometida
em transformar
vidas —**



3. TEMA PASTORAL 23/24

A Pastoral Salesiana vive e inspira-se, anualmente, em torno de um tema central, que serve como eixo orientador das suas atividades e reflexões. Este tema, escolhido em sintonia com o espírito salesiano e os desafios do mundo contemporâneo, é uma proposta pedagógica e espiritual que une as comunidades educativas num percurso comum de vivência da fé e dos valores humanos.

O tema do ano é mais do que um lema; é uma oportunidade para aprofundar uma dimensão essencial da vida cristã, proporcionando um itinerário formativo que envolve alunos, educadores, famílias e toda a comunidade. Para 2023/2024, o tema escolhido, para todos os ambientes salesianos, foi **“Avançamos no Sonho”**.

O tema “Avançamos no Sonho”, em linha com a celebração do bicentenário do **“Sonho dos 9 anos de Dom Bosco”**, foi um desafio missionário, inspirado por Maria, Mestra e Guia do nosso carisma, que apontou e acompanhou João Bosco na sua missão de “pastor”, entre os jovens. Além disso, o tema procurou dar continuidade, também, ao legado missionário da JMJ para, como Maria, partirmos “apressadamente”.

Destacando a importância da interioridade e da oração na missão, nas suas várias dimensões, o tema foi uma proposta de desenvolvimento humano e psicológico, que procurou ir ao encontro do sonho que Deus tem para cada um de nós. Um sonho, um caminho, que cada um é convidado a descobrir, a encontrar, a responder e a percorrer com resiliência, confiança e serviço na sua concretização.

Na vida de Dom Bosco, os sonhos desempenharam um papel importante. O conhecido “Sonho dos 9 anos”, marcou-o profundamente e inspirou-o a criar a obra salesiana em todo o mundo, bem como o **“Sistema Preventivo”**, baseado numa pedagogia que educa com amor, otimismo, criatividade e dedicação.

O tema foi, ainda, uma referência aos sonhos bíblicos, como os de José do Egito e José, esposo de Maria. A ligação entre sonhos e revelações de Deus foi explorada, destacando a importância de seguir a vontade divina. Também Maria, escolhida por Deus, confiou na Anunciação – que lhe pareceu um sonho – e seguiu o plano de Deus. Assim, tornou-se Mestra de fé e Mãe da Igreja.

O desafio geral foi avançar na busca do bem, superando os desafios com fé e confiança, seguindo o exemplo de Maria e confiando na missão de transformar vidas por meio da educação e do serviço. Este tema inspirador impulsiona a comunidade a percorrer um caminho de crescimento pessoal, espiritual e missionário, avançando juntos em direção ao sonho que Deus tem para cada um.

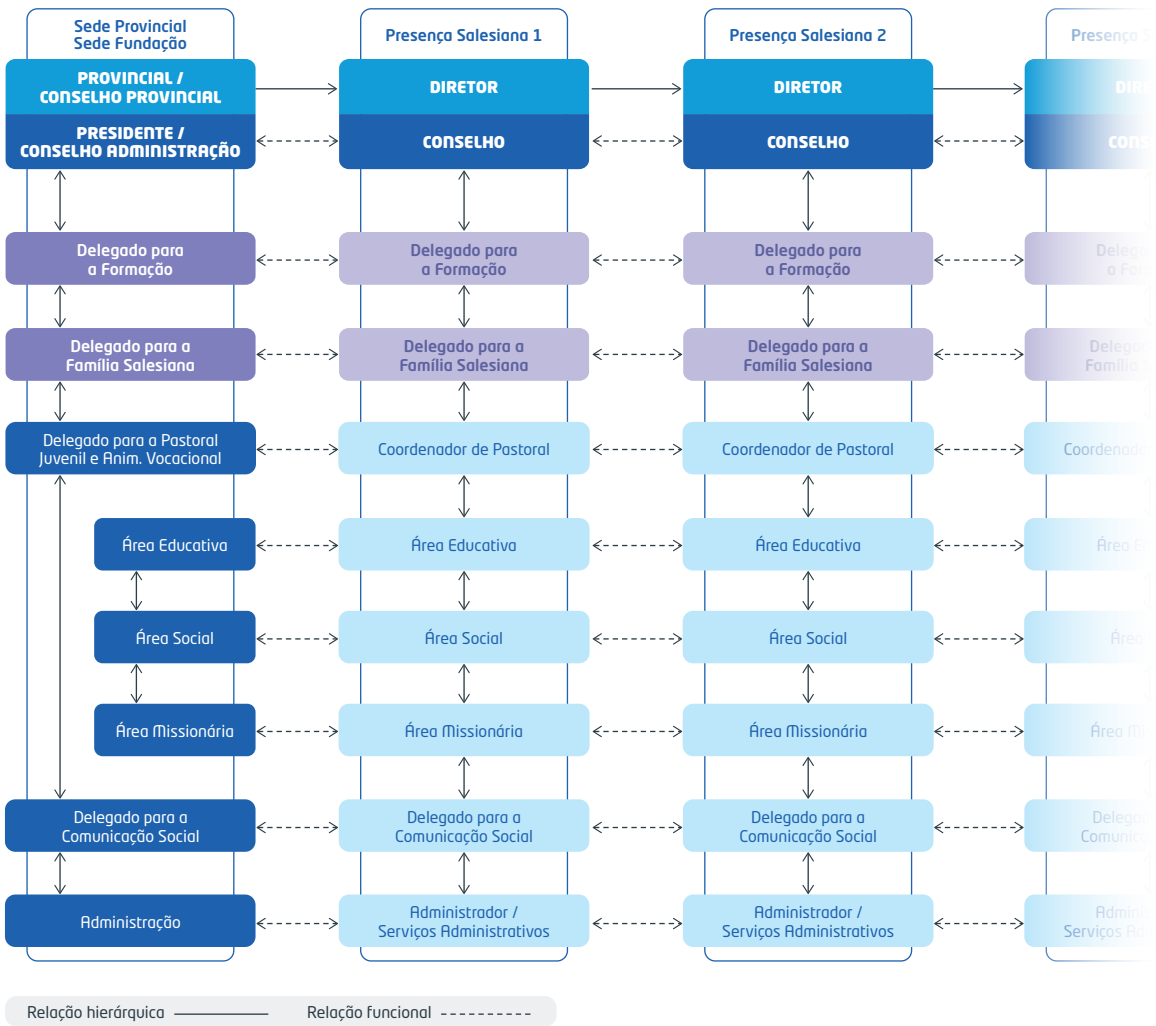


4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A Fundação Salesianos possui uma estrutura orgânica orientada para a gestão eficiente e sustentável das suas atividades, garantindo o cumprimento da sua missão educativa e social. Esta estrutura é composta por órgãos de governo, administração e gestão, bem como por unidades operacionais que asseguram a implementação das suas iniciativas em consonância com os princípios e valores salesianos.

A estrutura da Fundação é ainda enriquecida por equipas multidisciplinares que atuam em diversas áreas, como educação, pastoral, ação social, gestão financeira e comunicação. Estas equipas trabalham de forma integrada, assegurando que as respostas às necessidades das comunidades são eficazes, inovadoras e adaptadas à realidade contemporânea.

Esta estrutura orgânica reflete o compromisso da Fundação Salesianos com uma liderança ética, colaborativa e centrada na missão de educar e formar, mantendo-se fiel ao legado de São João Bosco e adaptando-se continuamente às exigências de um mundo em transformação.



5. ÁREAS DE ATIVIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No âmbito da sua missão de administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesiana, a Fundação Salesianos tem como prioridade assegurar a sustentabilidade e eficiência das suas áreas de atividade. Estas, apresentadas como os eixos centrais da sua ação, refletem o compromisso da Fundação em concretizar a missão educativa e pastoral de forma integrada e dinâmica.

Destacaram-se como principais objetivos:

- Implementação da reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável, económica e financeiramente;
- Promoção da cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos, de forma a atingir, em pleno, a missão salesiana;
- Realização de auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Maior cuidado e atenção na seleção de novos colaboradores, apostando na formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Maior controlo orçamental que permita corrigir as assimetrias e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
- Potencialização da formação administrativa por meio da elaboração de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

5.1. EDUCAÇÃO

A educação é o coração da missão da Fundação Salesianos, que busca inspirar e transformar vidas através de um projeto educativo integral, centrado no desenvolvimento humano, intelectual e espiritual de crianças e jovens. Inspirada no método preventivo de São João Bosco, **a educação salesiana combina razão, religião e amor**, criando um ambiente acolhedor e estimulante, onde cada aluno é valorizado na sua individualidade e potencial.

Na área da educação, a Fundação Salesianos integra seis escolas, dispersas geograficamente pelo continente e ilha da Madeira, concretamente, Porto, Lisboa, Estoril, Manique, Évora e Funchal, que atenderam educativa e pastoralmente um universo de **7712 alunos, no ano letivo de 2023/2024**. Este serviço educativo, que abrange desde a creche, pré-escolar e os vários níveis de ensino da escolaridade obrigatória, foi prestado por um conjunto de educadores, desde pessoal docente, auxiliares educativos, técnicos e técnicos especializados, que perfez o total de 1204 colaboradores.

O número total de alunos aumentou 73 alunos, em relação ao ano letivo anterior, e o número de colaboradores manteve-se praticamente o mesmo, concretamente, 1202, no ano letivo 2022/2023, e, em 2023/2024, 1204, dos quais 584 são docentes e 620 não docentes.

As tabelas seguintes apresentam a evolução e a variação dos números, por escola, nos vários níveis de escolaridade, em comparação com o ano letivo, anterior e dos colaboradores, respetivamente.

CICLOS DE ESCOLARIDADE													
Escolas	CRECHE		PRÉ-ESCOLAR		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		SECUNDÁRIO		TOTAIS
	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	23/24
Porto	—	—	98	92	138	159	64	73	102	101	87	105	530
Lisboa	—	—	—	—	330	326	468	463	733	703	673	693	2180
Estoril	—	—	147	141	385	398	340	325	558	560	472	452	1876
Manique	—	—	—	—	92	145	447	436	685	680	477	468	1729
Évora	42	46	87	94	169	153	95	90	99	99	73	39	521
Funchal	—	—	—	62	180	187	254	273	344	349	—	—	871
Totais	42	46	332	389	1294	1368	1668	1660	2521	2492	1782	1757	7712

Comparação do número de alunos por ciclos de escolaridade, nas Escolas da Fundação Salesianos, nos anos letivos de 2022/23 e 2023/24.

Escolas	DOCENTES		NÃO DOCENTES	
	22/23	23/24	22/23	23/24
Porto	46	46	56	52
Lisboa	173	172	169	167
Estoril	136	134	156	164
Manique	119	120	124	125
Évora	50	44	60	56
Funchal	62	68	51	56
Totais	586	584	616	620

Comparação do número de docentes e não docentes, nas Escolas da Fundação Salesianos, nos anos letivos de 2022/23 e 2023/24.

5.1.1. INDICADORES DE ATIVIDADE

Sucesso Educativo

“Sonhar coisas grandes, buscar horizontes amplos, ousar mais, ter vontade de conquistar o mundo, ser capaz de aceitar propostas desafiadoras e desejar contribuir com o melhor de si mesmo para construir algo”, é aquilo que as escolas salesianas desejam proporcionar às crianças e jovens que crescem nos nossos ambientes educativos.

Ao longo dos vários anos, as escolas salesianas pautam-se pelo seu rigor, excelência e qualidade educativa e o seu sucesso educativo é reconhecido pela sociedade em geral.

Estreitando o escopo do sucesso educativo, iluminam-se os resultados académicos alcançados pelos nossos alunos, cujas taxas de aprovação nos anos finais de cada ciclo de escolaridade evidenciam resultados altamente positivos, que elevam a qualidade dos processos educativos e do modelo pedagógico das nossas escolas.

Esboça-se um quadro das percentagens do sucesso académico, por escola e por ano terminal de cada ciclo de escolaridade, no ano em apreço, tendo por base as classificações internas, no 4.º e 6.º anos, e, no 9.º e 12.º anos, as classificações finais, depois de obtidas e ponderadas as classificações nas avaliações externas.

ANOS TERMINAIS DE CICLO DE ESCOLARIDADE				
Escolas	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Porto	100%	100%	100%	89,3%
Lisboa	100%	100%	100%	98,17%
Estoril	98,3%	99,4%	98,5%	88,2%
Manique	97,6%	97,5%	95,5%	96,6%
Évora	100%	100%	100%	100%
Funchal	100%	100%	100%	—

Percentagem de alunos aprovados nos anos terminais de ciclo de escolaridade em cada escola

Inclusão

Verificar e aceitar a diversidade dos alunos que chegam aos nossos ambientes educativos leva-nos a respeitar o ritmo de aprendizagem de cada um para adaptar os diferentes conhecimentos e competências. As pessoas aprendem de muitas maneiras, pelo que o desafio para a Escola Salesiana tem sido o descobrir quais as abordagens mais eficazes para os ajudar a aprender.

Dos vários princípios de aprendizagem plasmados na Proposta Educativa da Escola Salesiana, que inspiram o desenvolvimento dos nossos ambientes de aprendizagem, o princípio da inclusão, devidamente enquadrado carismaticamente, colabora para que todos e cada um encontrem respostas que lhes possibilitem construir a sua identidade e a sua educação e formação, nas escolas salesianas.

Com o intuito de se materializar este princípio, as escolas dispõem de um conjunto de técnicos especializados e docentes do ensino especial, que integram os respetivos Departamentos Psicopedagógicos e otimizam a aprendizagem de vários alunos em todo o espectro de realização e interesses para que tenham sucesso nas várias dimensões do seu crescimento e desenvolvimento.

A tabela seguinte ilustra o número e as características dos alunos que foram apoiados diretamente pelo Departamento Psicopedagógico, no ano letivo 2023/24, salientando várias intervenções ao nível da educação especial e no cumprimento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, preconizadas pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho.

Escolas	ALUNOS APOIADOS PELO DEPARTAMENTO PSICOPEDAGÓGICO		ALUNOS APOIADOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL		ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS		ALUNOS COM PLANOS INDIVIDUAIS DE TRANSIÇÃO (PIT)	
	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem
Porto	103	19,4%	34	6,4%	34	6,4%	1	0,1%
Lisboa	375	17,2%	230	11%	168	7,7%	0	0%
Estoril	48	2,5%	30	1,5%	45	2,4%	1	0,1%
Manique	97	5,7%	22	1,3%	123	7,1%	1	0,1%
Évora	40	7,7%	33	6,3%	39	7,5%	0	0%
Funchal	226	26%	52	6%	52	6%	1	0,1%

Número e percentagem de alunos apoiados pelos Departamentos Psicopedagógicos no ano letivo 2023/24

Bem-estar socio-emocional

A importância da saúde holística e, por conseguinte, do bem-estar socio-emocional dos cidadãos, é uma prioridade, especialmente desde a pandemia de Covid-19. Tal reflete-se, entre outros documentos, no Plano de Ação Global para a Saúde Mental da OMS (2013-2030).

A promoção do bem-estar geral e a prevenção de perturbações como a ansiedade e a depressão em todas as idades envolvem também as próprias escolas.

Nos últimos anos, tem sido sublinhado que a escola é um espaço privilegiado para a deteção de perturbações socioemocionais e, sobretudo, para a sua prevenção. Atualmente, é urgente o envolvimento da comunidade educativa na criação de ambientes escolares resilientes, calorosos e emocionalmente estimulantes.

A escola salesiana, na sua missão de promover a educação integral de crianças e jovens, tem vindo a incorporar linhas de ação preventiva nos seus ambientes, embora em todos eles seja evidente a necessidade de aprofundar a melhoria do bem-estar socioemocional da comunidade educativa.

A importância de promover o cuidado do bem-estar emocional dos alunos e dos docentes, foi, no ano em apreço, objeto de consciencialização e entendeu-se que o primeiro passo seria tomar consciência da situação real em cada escola salesiana, descobrindo o nível de bem-estar socioemocional respetivo, com o intuito de as comunidades educativas desenvolverem estratégias de intervenção e mudança que contribuíssem para melhorar a qualidade académica e o bem-estar emocional.

Aplicando-se três escalas, Escala de Satisfação com a Vida, Escala de Experiências Positivas e Negativas e Escala de Inteligência Emocional (composta pela totalidade dos indicadores “cuidados emocionais”, “clareza emocional” e “regulação emocional”), aos alunos dos 10 aos 16 anos, aos maiores de 17 e aos docentes, os nossos ambientes educativos ilustraram-se pela radiografia abaixo.

Participaram nesta caracterização 4232 alunos e 379 docentes.

ESCALAS DE MEDIÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIO EMOCIONAL

	Satisfação com a Vida (Min. 5 / Máx. 25)	Experiências Positivas (Min. 6 Máx. 30)	Experiências Negativas (Min. 6 / Máx 30)	Inteligência Emocional (Min. 20 / Máx. 80 - alunos) (Min. 24/ Máx. 120 - docentes)
Alunos dos 10 aos 16 anos	16 pontos	23,1 pontos	15 pontos	50,4 pontos
Alunos maiores de 17 anos	16 pontos	23,2 pontos	16 pontos	73 pontos
Docentes	16 pontos	22,4 pontos	15 pontos	88 pontos

Pontuação dos alunos e docentes nas diferentes escalas de medição do bem-estar socio emocional das escolas salesianas

- Os alunos dos 10 aos 16 anos apresentaram uma experiência mais positiva em relação à sua vida, mas também vivência, emoções negativas em grau moderado. Isso reflete provavelmente a complexidade da adolescência, em que, apesar dos momentos difíceis, vários alunos ainda encontram aspectos positivos nas suas vidas.
- Os alunos com mais de 17 anos apresentaram percepções positivas sobre a vida e uma boa capacidade de clareza e regulação emocional. Estes resultados foram interessantes, pois demonstraram que muitos têm uma boa compreensão e controle das suas emoções, o que é fundamental para poderem enfrentar desafios típicos da vida adulta. Embora se sintam bem em vários aspetos da sua vida, a satisfação geral e as emoções negativas são áreas que necessitam de atenção. A satisfação geral moderada pode ser reflexo dos desafios específicos do prosseguimento de estudos, da área vocacional, da assunção de novas responsabilidades.
- Os docentes tiveram, em geral, um bom nível de bem-estar emocional, especialmente em termos de vivências positivas, clareza e regulação emocional. A vivência de emoções negativas é moderada. Contudo, a satisfação geral foi relativamente baixa, o que sugere que possam estar insatisfeitos com alguns aspetos da sua vida pessoal e/ou profissional. Existiu uma grande variação nos resultados entre os docentes, o que sugere que fatores individuais (como experiências profissionais, contexto de trabalho, rede de suporte etc.) podem influenciar fortemente o seu bem-estar emocional.

Ecossistema de educação digital

Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz e reforçar as competências e aptidões digitais dos educadores da Fundação Salesianos têm sido duas prioridades estratégicas para integrarmos a dimensão digital no modelo pedagógico da Escola Salesiana, sem que caíamos numa sobressaturação tecnológica nas nossas escolas, reclamando a utilização da tecnologia em todo o momento e lugar, nem para a aniquilação do papel em detrimento do ecrã.

O foco desta integração tecnológica deve ser o currículo e a aprendizagem, ou seja, a integração não pode ser definida pela quantidade ou tipo de tecnologia utilizada, mas como e por que deve ser usada, até porque devemos evitar que o uso de tecnologia dê lugar a uma aprendizagem superficial, disperse a atenção e favoreça a adição e a desconexão com a realidade mais imediata.

O processo de desenvolvimento tecnológico das escolas salesianas não é uma série linear de substituições do “velho” pelo “novo”, do papel para o ecrã, mas um processo aditivo, recursivo e expansivo. Adicionar um dispositivo a uma sala de aula sem uma mudança pedagógica é, na verdade, academicamente subtrativo. Há necessidade de fazer alinhar o cenário de aprendizagem com o edifício digital, para, posteriormente, desenvolvermos as mudanças nas estruturas físicas e fazer-se convergir, num mesmo espaço, os espaços físico, digital e pedagógico.

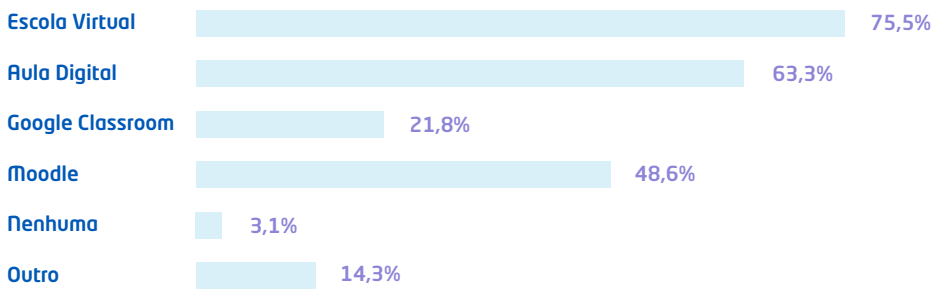
A Fundação Salesianos, ao longo dos últimos anos, tem vindo a celebrar um contrato com a **Escola Virtual**, um serviço promovido pela Porto Editora, e, no ano apreço, a título experimental, facultou o acesso gratuito à Aula Digital, um serviço facultado pela Leya, para que as suas escolas pudessem conhecer o serviço com o intuito de vir a ser comercializado no futuro. Para além destas plataformas, as escolas salesianas utilizam outras plataformas, concretamente o **Moodle**, na escola do Porto, Lisboa e Manique, e o **Google Classroom**, no Estoril.

Com o objetivo de prosseguir as prioridades mencionadas acima, foram auscultados os professores das escolas salesianas, que lecionam do 1.º ciclo ao secundário, no sentido de fornecerem evidências ao Conselho de Administração quanto à renovação/celebração de novos contratos com os fornecedores daqueles serviços ou à opção por alternativas internas sustentáveis, numa lógica de gestão de talentos dos recursos humanos, valorizando o conhecimento e a experiência dos professores.

Num universo de 582 respostas possíveis, responderam 449, o que representa 77% do universo de professores das escolas salesianas.

Apresenta-se aqui um conjunto de elementos que caracterizam o ponto em que as escolas salesianas se encontram em relação à prossecução das suas prioridades.

- 96,6% dos professores reconhece vantagens na utilização de suportes digitais como complemento às aulas, tais como a diversidade de recursos que estão disponíveis, a partilha de materiais com os alunos, a oportunidade de apresentar conteúdos interativos, a articulação com os manuais adotados, o *feedback* imediato aos alunos.
- A tabela seguinte apresenta a utilização que os professores fazem das plataformas digitais, disponíveis nas Escolas Salesianas.



Percentagem de respostas relativas à utilização das Plataformas Digitais em uso nas Escolas Salesianas

- as funcionalidades das plataformas Escola Virtual e Aula Digital são idênticas, ainda que se note que a Escola Virtual esteja a apresentar funcionalidades que são próprias das plataformas de Learning Management System (LMS), tais como a “Gestão de Alunos” e os “Relatórios de Progresso”, que permitem uma gestão das turmas em linha com a gestão de recursos disponíveis na plataforma e uma avaliação contínua e *feedback* aos alunos mais consistente, respetivamente. A este respeito, ainda foram poucos os professores que utilizaram estas funcionalidades, 9,2% e 3,8%, respetivamente. A Aula Digital apresenta apenas a funcionalidade de “Gestão de Alunos” e a percentagem de professores que a utilizou foi de 3,3%.
- em ambas as plataformas, as funcionalidades mais utilizadas foram os “Manuais Digitais” (61,2%, na Escola Virtual e 53,5%, na Aula Digital) e os “Recursos” (65,5% na Escola Virtual e 58,6%, na Aula Digital), seguidas das “Tarefas” (31,4%) e “Testes/Quizzes” (36,3%), na Escola Virtual e, na Aula Digital, das “Provas e Exames” (26,9%).
- a plataforma Google Classroom foi utilizada de uma forma abrangente na Escola do Estoril, por 71 professores respondentes, o que representa 15,9% da amostra. Contudo, há 20 professores, divididos pelas Escolas do Funchal, Manique, Lisboa e Porto, que também utilizaram esta plataforma (4,5%). As funcionalidades mais utilizadas nesta plataforma foram a partilha de “Trabalhos” (20,3%), seguida das aplicações de produtividade exclusivas da Google (13,6%), o armazenamento e a partilha de ficheiros através da Google Drive (13%).
- no que concerne à plataforma Moodle, em uso nas escolas do Porto, Lisboa e Manique, as funcionalidades mais utilizadas foram a partilha de ficheiros (46%), a gestão dos trabalhos (30,3%) e a adição de hiperligações (21,4%). À exceção da funcionalidade relativa aos “Trabalhos”, notou-se uma utilização residual das outras funcionalidades relacionadas quer com a avaliação dos desempenhos dos alunos, quer com a realização de testes (12,7%) e questionários (10,7%).
- ao analisarmos as funcionalidades da plataforma Moodle, utilizadas pelos professores, e cruzarmos com as funcionalidades da plataforma Classroom, e porque estas plataformas não disponibilizam quaisquer materiais previamente elaborados como a Escola Virtual e Aula Digital, verificamos que esta utilização é da exclusiva responsabilidade do professor, o que promove a sua capacidade autoral, enquanto se reestrutura o seu papel no processo de ensino-aprendizagem. Depreende-se, assim, que estes materiais ou serão da autoria do professor, ou resultado das suas pesquisas/investigações, ou compilações provenientes de fontes diversas. Verifica-se um investimento da parte dos professores nesta partilha de ficheiros e adição de hiperligações, através destas plataformas. Esta capacidade autoral que o professor está a desenvolver atrai para o ambiente outras competências, como, por exemplo, melhor planificação e organização, inovação e criatividade, resolução de problemas, comunicação, liderança em aula, referências para o aluno e flexibilidade. Espera-se que estas abordagens mais contextualizadas e personalizadas possibilitem aos alunos mais interação e momentos de exploração, reflexão, manipulação, contraditório, curiosidade, investigação e criação.
- nesta linha de ideias, e aproveitando este investimento pessoal na construção de recursos digitais para completar as aulas, houve uma percentagem muito significativa de professores, 86%, que se encontrou disponível para partilhar recursos da sua autoria com as várias escolas da Fundação Salesianos, privilegiando, simultaneamente, a sua capacidade autoral, a aprendizagem cooperativa, o trabalho em equipa, a inovação e a criatividade e a comunicação.
- uma percentagem significativa de professores (75%) recebeu formação sobre os diferentes suportes digitais, sendo a Escola Virtual a plataforma onde os professores mais formação tiveram, fruto também dos vários anos de contrato comercial que a Escola Virtual tem tido com a Fundação Salesianos, seguida da Aula Digital (57%), que aconteceu durante o ano em apreço, devido à ação comercial que a Leya realizou junto da Fundação, e em Moodle (48,4%).
- 77% dos inquiridos considerou, também, que a formação recebida foi suficiente para fazer uma utilização produtiva das plataformas.

Ensino Profissionalizante

Refletir e conhecer bem a realidade do Ensino Profissional e aprofundar a possibilidade de implementar esta oferta formativa nas escolas salesianas, perspetivando-a numa lógica de autonomia e inovação, foi outro dos desígnios que se concretizou no ano em apreço, através da concretização do **Fórum do Ensino Profissionalizante**, nos dias 23 e 24 de outubro, nos Salesianos de Lisboa.

Quase todas as escolas salesianas nasceram “profissionais”, obrigadas a uma reestruturação com o fim abrupto que tiveram nos anos 70.

O Fórum do Ensino Profissionalizante teve a participação dos diretores das escolas salesianas, administradores, diretores pedagógicos, psicólogos e professores interessados no tema e que, ao mesmo tempo, demonstrassem abertura e curiosidade sobre a matéria, perfazendo um total de 44 participantes.

Da análise realizada, partilham-se as seguintes intuições:

- Para chegar à meta dos 50% de alunos nas ofertas profissionalizantes passaria por envolver ainda mais um conjunto de *players*, que estão intimamente ligados a esta oferta formativa, porque este ecossistema exige dinamismo e relevância. São as empresas que têm de incorporar estes recém-profissionais e valorizar as respetivas certificações e remunerações; são a organização e a força do trabalho que se têm de adaptar para criarem condições para que estes jovens prossigam os estudos e se especializem nas suas áreas; são as universidades que deveriam rever as condições de acesso dos alunos oriundos destes cursos; as escolas profissionais que poderiam potenciar a formação profissional/tecnológica numa vertente mais empreendedora, valorizando os projetos que nascem no âmbito da prova de aptidão profissional e projetando-os para o mercado através das plataformas de financiamento coletivo; é a orientação vocacional realizada nas escolas/clínicas que deve apresentar esta oferta formativa como uma opção segura, competente, inclusiva e equitativa, que contribui positivamente para o projeto de vida pessoal dos jovens; uma comunicação positiva e informada das escolas aos pais/encarregados de educação; um contacto mais sistemático das escolas com as empresas, para além das visitas de estudo; avaliar a implementação destes cursos nas escolas secundárias; atualizar a rede destas ofertas, em função das necessidades laborais, para se afetarem os recursos necessários que potenciem estas ofertas.
- São 39% os alunos que frequentam atualmente os cursos profissionais. Em 30 anos crescemos 33%. Mesmo assim, não se está numa lógica de crescimento. Seria interessante aprofundar-se o percurso escolar destes alunos e verificar o que os caracteriza. Talvez se percebam algumas das razões do estigma a que está votada esta oferta formativa e a percentagem atual.
- As expectativas dos pais/encarregados de educação estão centradas, essencialmente, e nesta faixa etária, no acesso ao ensino superior e na obtenção de um diploma de um curso superior e, para isso, o melhor veículo seria os cursos gerais. Seria interessante aprofundar as taxas de insucesso e mudanças de curso verificadas no ensino superior, para perceber melhor as finalidades e os propósitos dos cursos gerais e se haverá alguma correlação forte entre estas percentagens e eventuais preferências dos alunos *versus* expectativas dos pais/encarregados de educação. Há necessidade de uma comunicação mais positiva para se dar um quadro de escolhas mais seguro e real aos alunos e às famílias. Por outro lado, este quadro seguro deveria ser ilustrado pelo dinamismo que esta oferta deveria perseguir. As empresas e as universidades deveriam descer até este nível e “recrutar” alunos, para integrarem

grupos de criação e inovação de produtos/serviços. As escolas deveriam promover metodologias de aprendizagem em serviço nos seus contextos empresariais e desenvolverem projetos *win-win*, para que o foco do ensino-aprendizagem não fosse essencialmente académico, mas orientado também para a criação de valor, gerador de entusiasmo, motivação, formando um quadro de segurança mais ancorado.

- Eventuais decisões estarão nas mãos do Conselho de Administração, e/ou nas mãos de alguma escola salesiana, que, por motivos estratégicos, educativos-pastorais, se queira antecipar e até facilitar na decisão. Há espaço para ampliar e diversificar esta oferta. Talvez haja territórios menos saturados do que outros e prioridades

diferentes, por exemplo, no Sul, em concreto, na área metropolitana de Lisboa. Mas, avançar para a criação deste tipo de oferta, terá sempre de ser uma decisão estratégica, com destinatários e finalidades bem definidos, áreas profissionais relevantes, implementada em projetos educativos que congreguem e se completem e com um desenho curricular e pedagógico atrativo e inovador, que acrescente valor ao projeto de vida dos alunos.

- Cerca 63% dos quase 2900 alunos que responderam a um inquérito mencionam que o ensino secundário deveria preparar os jovens para a vida profissional. E apenas cerca de 30% referem que deveria preparar para o acesso ao ensino superior

Em 2024, o Ensino Profissionalizante continuou a ser uma peça-chave na missão da Fundação Salesianos, proporcionando aos jovens uma formação prática e de qualidade que responde às necessidades do mercado de trabalho e contribui para o desenvolvimento das suas competências humanas, sociais e técnicas. Este segmento educativo reflete o compromisso em oferecer percursos formativos alinhados com os valores salesianos, promovendo o crescimento integral dos alunos e preparando-os para uma inserção profissional responsável e bem-sucedida.

Tendo em conta as várias apostas curriculares que os Salesianos do Porto têm vindo a desenvolver, o Ministério de Educação concedeu-lhes, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-lhes a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, desse resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação, alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os **Cursos de Planos de Próprios**, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional Capital Potencial Humano (POCPH), disponibilizando e contribuindo, também, com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo, para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

- **Curso com Plano Próprio de Produção Gráfica:** O curso destinou-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico fica habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final. Este curso foi financiado pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e de frequência gratuita para os alunos. Concedeu dupla certificação e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ).

O Curso com Planos Próprios permitiu aos alunos delinearem os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Parcerias

Cambridge University Press & Assessment

O ano letivo 2023/24 corresponde ao 2.º ano de implementação deste protocolo que visa assegurar que todos os alunos que frequentam as escolas salesianas deverão realizar, ao longo do seu percurso escolar e em momentos específicos, exames de certificação de proficiência em língua inglesa disponibilizados pela Cambridge University Press and Assessment. O projeto define que ao longo da escolaridade obrigatória os alunos devem realizar três exames, que vão aferir a sua proficiência em três níveis de língua: nível A2, com o exame Flyers; nível B2, com o exame First; nível C1, com o exame Advanced.

O projeto continua a assumir-se como inovador, no sentido em que se pretende criar uma dinâmica em que a certificação passa a constituir um processo que deverá fazer parte integrante dos requisitos formativos de todos os alunos, contribuindo para a construção do perfil de pessoa plasmado na Proposta Educativa da Escola Salesiana. Esta dimensão diferencia-se de uma prática com alguma implantação no seio de escolas do ensino particular e cooperativo, em que o processo de certificação para todos os níveis referidos, e em especial para os níveis mais avançados, nem sempre se assume como obrigatório.

O projeto visa ainda dar resposta a um problema identificado a montante, que se traduz na existência de curvas de aprendizagem que, para a larga maioria dos alunos, não se diferenciavam do alinhamento com o currículo nacional, sabendo-se que este preconiza uma dinâmica de aprendizagem menos ambiciosa, em resultado de uma iniciação formal do ensino da língua apenas no 3.º ano de escolaridade.

Para a concretização dos objetivos de assegurar uma efetiva maximização do número de alunos que irá finalizar o ensino secundário com a obtenção de uma certificação de nível C1, planearam-se várias intervenções que implicam um intenso programa de formação de professores, a adoção generalizada de um novo paradigma curricular, assente numa lógica de ensino da língua com uma vertente que valoriza a dimensão comunicacional, passando pela adoção de manuais e outros materiais alinhados com uma abordagem curricular específica.

A concretização dos objetivos que ligam os diversos anos de escolaridade aos níveis de certificação referidos é faseada e prevê um mínimo de três anos letivos como primeira etapa para avaliação mais consistente do projeto.

Na tabela seguinte pode observar-se o faseamento da proposta de aplicação de cada exame em relação aos anos de escolaridade padrão definidos para a respetiva aplicação. Este faseamento constitui o alicerce de um plano de ação que assume uma considerável flexibilidade, tendo em conta que não se pretende fixar uma relação rígida entre os anos de escolaridade que os alunos frequentam e os exames que vão realizar.

ANOS LETIVOS / ANOS DE ESCOLARIDADE

Níveis de língua / exames	2022/23	2023/24	2024/25
A2 Flyers	5.º / 6.º anos	4.º / 5.º anos	4.º / 5.º anos
B2 First	9.º / 10.º anos	9.º / 10.º anos	9.º ano
C1 Advanced	?	12.º ano	11.º / 12.º anos

Plano de implementação dos exames de certificação por ano letivo e ano de escolaridade

A tabela seguinte ilustra a variação do número de inscrições por exame e escola nos dois anos de implementação do projeto.

EXAMES CAMBRIDGE

	A2 Flyers	B2 First	A2 Flyers
Escolas	2022/23	2022/23	2022/23
Porto	30	30	30
Lisboa	165	165	165
Estoril	87	87	87
Manique	88	88	88
Évora	30	30	30
Funchal	67	67	67
Totais	467	467	467

Variação do número de inscrições por exame e por escola

Importa referir que os alunos não necessitam de realizar, obrigatoriamente, a sequência dos três exames. A certificação mais elevada que o aluno realizar deverá ter em conta o seu ritmo de aprendizagem, o seu nível de proficiência linguística e o último ano de escolaridade que esteja a frequentar (dependente, também, da oferta formativa de cada escola): Para além disso, este protocolo constitui um direito que assiste alunos e pais/encarregados de educação a poderem realizar qualquer um dos exames de certificação protocolados.

Indicadores de resultado

No ano letivo 2023/24, verificou-se um aumento das inscrições de 145 alunos (1261) em relação ao ano letivo anterior (1116). Os alunos foram propostos para a certificação por cada escola, com base em critérios devidamente estipulados e aprovados em sede própria. Foram aplicados *mock tests*, analisadas classificações internas e contemplados os pedidos de realização de exames de alunos não propostos pelas escolas (tendo em conta a universalidade do projeto).

Ainda que, à luz dos objetivos do protocolo, a realidade se afigure aquém das expectativas, salienta-se o aumento de exames realizados em todas as escolas e anos de escolaridade. Para além disso, neste ano, todas as escolas inscreveram alunos no exame C1 Advanced, ao contrário do que aconteceu no ano anterior.

A aproximação às metas definidas para 2024-25 não foi linear em todas as escolas, mas aconteceu de forma mais ou menos evidente. Os fatores internos, as particularidades de cada meio escolar contribuem para as decisões tomadas em cada presença salesiana. Observou-se, ainda, alguma cautela no processo de seleção, mas também se verificou uma evolução positiva no sentido da prossecução dos objetivos para 2024-2025.

Expõe-se uma retrospectiva dos resultados por exame das escolas da Fundação:

- No exame A2 Flyers, não há lugar a aprovação nem a reprovação. A avaliação é feita através da atribuição de escudos. Se o aluno obtiver 4 ou 5 escudos, em cada domínio, Reading and Writing, Listening e Speaking, significa que está apto para começar a preparar-se para o próximo exame Cambridge.
- No exame B2 First, são avaliados cinco domínios, Reading, Use of English, Writing, Listening e Speaking. Cerca de 90% dos alunos que realizaram o exame obtiveram certificação, dos quais 20,3% evidenciam competências do nível superior, C1, Advanced. 5,6% não obtiveram a certificação. O Writing é o domínio que revela mais fragilidades na globalidade dos alunos e das escolas. No caso do Reading, verificam-se melhorias significativas relativamente ao ano anterior.
- O exame C1 Advanced avalia os mesmos cinco domínios que o B2 First. Este é o último exame a ser realizado pelos alunos da Fundação e constitui o objetivo final deste projeto, uma vez que é reconhecido internacionalmente a nível académico e profissional. Cerca de 83% dos alunos obtiveram certificação, dos quais 12,4% revelaram competências do nível superior C2 Proficiency. O domínio em que os alunos revelaram maiores fragilidades é o Writing, sendo que apenas 3% atingiram o nível máximo neste domínio.

5.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

A intervenção social é uma dimensão essencial da missão da Fundação Salesianos, refletindo o compromisso para com a solidariedade e a promoção da dignidade humana. Inspirada pelo carisma de São João Bosco, a Fundação dedica-se a apoiar os mais vulneráveis, oferecendo respostas concretas e integradas que visam transformar vidas e fortalecer comunidades.

A área de intervenção social da Fundação Salesianos teve particular enfoque, em 2024, fazendo chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias. Desta forma, teve como objetivos:

- Plataforma Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano;
- Construção e aprovação da Carta de Identidade SolSal.

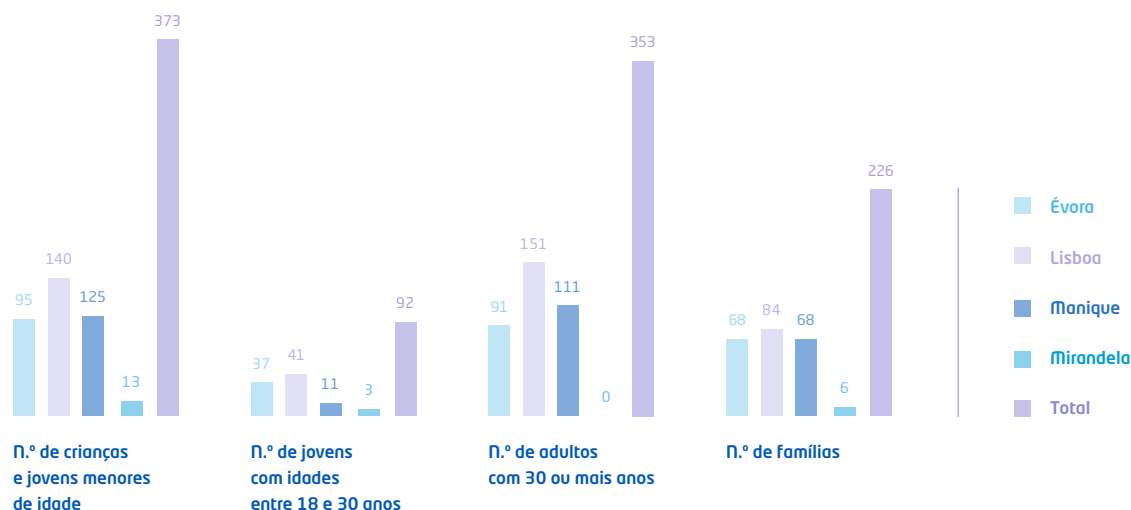
5.2.1. SOLSAL

No seguimento do estudo conduzido em 2024, sobre a sua resposta social, a Fundação Salesianos reorganizou os seus serviços sociais, denominando-os, genericamente, de “SolSal”, antes da especificação da resposta. O SolSal assumiu como missão, em 2024, o desenvolvimento de ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho profissional, complementar, educativo, preventivo e evangelizador, com crianças, jovens e suas famílias.

A ação social do SolSal tem seis grandes Campos de Missão: Crianças e jovens em risco/perigo; migrantes; famílias e mulheres vulneráveis; empregabilidade jovem; minorias étnicas; voluntariado. Os serviços sociais do SolSal nos estabelecimentos da Fundação Salesianos estiveram, neste contexto, organizados nas seguintes respostas: Lar de Infância e Juventude, Escolas Sócio Desportivas, Serviço de Atenção à Família (SAF).

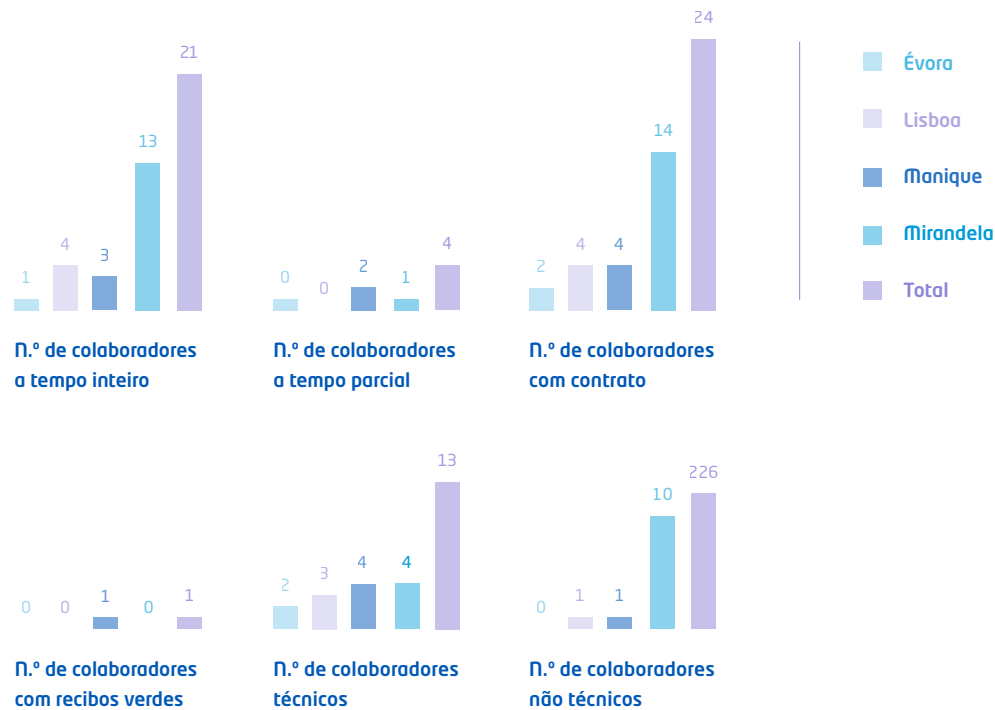
5.2.1.1. Estabelecimentos com Serviços SolSal

À data dos levantamentos realizados, os quatro Serviços SolSal abrangiam um total de 818 pessoas e 226 famílias. Tal como é apresentado no Gráfico 1, do total de pessoas acompanhadas, 373 eram menores de idade, 92 eram jovens adultos com menos de 30 anos e 353 eram adultos com 30 ou mais anos.



Número de crianças, jovens, adultos e famílias abrangidos pelos Serviços SolSal

Por sua vez, o Gráfico 2 apresenta informação relativa ao total de 25 colaboradores leigos dos Serviços SolSal. Destes, 13 desempenham funções técnicas e 12 desempenham funções não técnicas. No que respeita ao tempo de afetação, 21 estão afetos a tempo inteiro e 4 colaboram a tempo parcial.



Número de colaboradores leigos afetos aos Serviços SolSal

5.2.2.2. SolSal – Lar de Infância e Juventude

A Fundação Salesianos dispõe de um Lar de Infância e Juventude em Mirandela, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2024 o seu funcionamento continuou a ser potenciado, no seguimento do que tem vindo a ser realizado nos últimos anos.

5.2.2.3. SolSal – Escolas Sócio Desportivas

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona naquele estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem a Fundação Salesianos como único promotor. Conta com o apoio da Endesa, da Makro e da Câmara Municipal de Cascais, bem como de outros mecenas. Tem como objetivo apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e da comunidade envolvente. Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo e treino de Futebol ou Basquetebol. Existem também atividades durante as pausas letivas, garantindo uma ocupação salutar e positiva dos tempos livres. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

5.2.2.4. SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)

O Serviço de Atenção à Família está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Manique e Évora. Durante o ano de 2024 manteve-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação. Os objetivos do SAF são:

- Atender e apoiar as famílias na sua função educativa;
- Acompanhar crianças e jovens provenientes de famílias em situação de risco social.

5.2.2.5. Apoio a Famílias de Refugiados, após o final do protocolo com a PAR

Após o término do protocolo de colaboração, assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumiu-se o compromisso de desenvolver um conjunto de ações que pudessem assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas, num prazo de dois anos.

Devido à instabilidade laboral e dificuldades no acesso à habitação, a Fundação Salesianos, continuou a acompanhar essas três famílias, no serviço de Atenção à Família do SolSal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes.

A Fundação manteve um apartamento na cidade da Amadora — devido à dificuldade no acesso ao arrendamento no distrito de Lisboa —, onde reside uma das famílias. Foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

Assim que os vínculos laborais se tornem mais efetivos (prevendo-se que caminhem nesse sentido durante o próximo ano civil), as famílias tornar-se-ão, efetivamente, mais autónomas.

De referir que uma das famílias autonomizou-se em 2024.





**(...) a educação
salesiana combina
razão, religião
e amor —**

5.2.3. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol (CAAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol de 11 (JACF);
- Associação Cordisales, Estoril – Futebol e Futsal;
- Juventude Salesiana, Estoril – Hóquei;
- Clube de Atletismo Salesianos de Manique, Manique – Atletismo de estrada, pista e corta-mato.

5.2.4. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado, prestado por voluntários, por um determinado período, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade, e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana. Este serviço é essencial para colaborar na transformação da sociedade e na eliminação das causas da injustiça, segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana. No ano de 2024 realizou-se uma apreciação do voluntariado existente e das condições facultadas aos voluntários, foram proporcionadas oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

Local: o voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço SolSal);

Nacional: o voluntário prestou o seu serviço em estabelecimentos salesianos, fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos; de destacar o grande número de voluntários que participaram na Missão Anima, bem como o número de voluntários que participaram na catequese e nas diferentes campanhas de solidariedade, que tiveram lugar ao longo de 2024.

Internacional: o voluntário prestou o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente, os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

Em 2024 teve lugar uma parceria entre os Salesianos de Mirandela e os de Cabo Verde que levou um grupo de seis voluntários até ao Mindelo.

VOLUNTARIADO				
	Voluntariado SolSal	Voluntário Juvenil	Voluntário Escola	Artisport
Manique	6	0	0	0
Lisboa	0	0	89	0
Estoril	0	63	66	12
Évora	7	0	24	4
Mirandela	0	0	0	0

INICIAÇÃO AO VOLUNTARIADO			
	Missão Anima	Banco Alimentar	Outros
Manique	33	519	0
Porto	6	—	—
Lisboa	53	450	100
Estoril	9	—	0
Évora	—	—	38
Mirandela	96	124	—

5.3. PASTORAL

A área pastoral é o núcleo espiritual e carismático da missão da Fundação Salesianos, orientando todas as suas ações e projetos para a promoção de uma vivência autêntica da fé cristã.

Inspirada no método preventivo de São João Bosco, a pastoral salesiana busca ser uma presença significativa na vida das crianças e dos jovens, acompanhando-os no seu crescimento humano e espiritual.

Em 2024, a Fundação continuou o objetivo de promover uma pastoral orgânica e de qualidade:

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais, que constituíram
- marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

PROPOSTAS TRANSVERSAIS A TODOS

Bons dias

O “Bom Dia” é um momento marcante e identitário da vivência salesiana. Realizado habitualmente no início do dia, assume a forma de uma breve reflexão ou mensagem com valor formativo, espiritual e humano, dirigida a alunos, educadores e, por vezes, a toda a comunidade escolar.

Inspirado na tradição de São João Bosco, que reunia os seus rapazes todas as noites para os saudar, motivar e orientar, o “Bom Dia” pretende ser muito mais do que uma simples saudação: é um espaço privilegiado para cultivar valores, partilhar histórias inspiradoras, lançar desafios, fazer memória das festas salesianas, celebrar momentos litúrgicos e desenvolver a dimensão cristã da vida.

Em contexto escolar, o “Bom Dia” pode acontecer:

- Na sala de aula, dinamizado pelo professor ou por um aluno;
- Na capela ou pátio, em momentos comunitários mais alargados;

Este momento educativo-pastoral é uma forma concreta de alimentar o espírito salesiano no quotidiano, promovendo um ambiente positivo e relacional logo ao começar do dia.

Celebrações e festas

As confissões, festas, acólitos, coro são uma dimensão importante das casas salesianas.

Em todas as casas celebra-se a Festa da Santidade Juvenil (1º período), Dom Bosco (2º período); Maria Auxiliadora (3º Período), acompanhando as grandes celebrações anuais do Natal e Páscoa e as festas dos diferentes patronos nas diferentes comunidades.

Catequeses

NÚMERO DE CATEQUIZANDOS							
	Estoril	Lisboa	Manique	Porto	Funchal	Mirandela	Évora
1.º ano	57	52	19	11	50	25	33
2.º ano	74	52	21	3	28	20	29
3.º ano	64	69	17	20	45	22	31
4.º ano	83	62	15	9	42	20	25
5.º ano	51	99	20	2	46	26	17
6.º ano	50	91	38	5	67	36	13
7.º ano	53	65	26	5	48	13	8
8.º ano	54	56	14	0	82	18	7
9.º ano	32	71	16	1	51	15	10
10.º ano	40	–	20	1	–	35	7

Campos de férias pastorais / Acantonamentos

Na seguinte tabela constam os alunos que participaram nos campos de férias e acantonamentos:

CAMPOS DE FÉRIAS / ACANTONAMENTOS							
	Estoril	Lisboa	Manique	Porto	Funchal	Mirandela	Évora
Mogoff		21 participantes 11 animadores					
Sarugas						51 participantes 8-12 animadores	
Movantas	16 animadores 50 animandos						

Dinâmicas de Oração

Existem diversas dinâmicas de oração ao longo do ano, nomeadamente o “Rezar+”, “30 min com Je-sus”, “É o Senhor”.

Segue uma tabela com a participação dos alunos:

DINÂMICAS DE ORAÇÃO							
	Estoril	Lisboa	Manique	Porto	Funchal	Mirandela	Évora
30 minutos com Jesus			12				
24 horas		1550					
Rezar +	30 jovens (cada mês)					25 jovens (cada mês)	30+
Visita ao santíssimo todos os dias							50+ (alunos e professores)

Iniciativas de Voluntariado

Nas diferentes escolas houve uma série de projetos escolares/turma:

INICIATIVAS DE VOLUNTARIADO							
	Estoril	Lisboa	Manique	Porto	Funchal	Mirandela	Évora
Bons dias		715					496
Projetos de turma	90						

Centros Universitários

Na seguinte tabela estão presentes os dados referentes ao Centro Universitário CUSCo

CUSCO		
	Jovens que frequentam	Animadores e Voluntários
Projetos de turma	15/20	8

5.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidas, ao longo do ano 2024, por segmentos etários e dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local, a organização de:

- Encontros de pré-adolescentes;
- Encontros de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Assembleia Nacional do MJS;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Formação de animadores;
- Acampamento Nacional do MJS;
- Campo Bosco;

5.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer a nível local, quer nacional, designados por “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional realizaram-se três:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

ENCONTROS COM DOM BOSCO							
	Estoril	Lisboa	Manique	Porto	Funchal	Mirandela	Évora
EncDB	25	—	3	5	—	7	7

5.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidas diversas iniciativas nacionais, que valorizaram os diversos âmbitos das artes. Destaca-se a realização dos Jogos Nacionais Salesianos, que tiveram lugar nos Salesianos do Estoril; bem como as diferentes visitas de estudo que cada uma das escolas organizou.

5.3.4 INICIATIVAS FORMATIVAS

No âmbito pastoral aconteceram:

- Encontros de apresentação do Tema Pastoral, em cada presença;
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias;
- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas.

5.4. FORMAÇÃO

A formação é um pilar estratégico na missão da Fundação Salesianos, desempenhando um papel fundamental na capacitação de colaboradores e educadores para responderem, com competência e fidelidade, aos desafios da sua missão educativa e pastoral. Enraizada nos valores e princípios salesianos, a formação visa não apenas o desenvolvimento técnico e profissional, mas, também, o crescimento humano e espiritual de todos os envolvidos.

O objetivo do Departamento de Formação foi o de dotar a Fundação Salesianos de um Centro de Formação, capaz de responder, com qualidade, às necessidades de formação locais e nacionais dos seus colaboradores, segundo os ambientes e setores da sua atividade profissional. Neste sentido, foi desenvolvido, nas áreas de intervenção pedagógica, pastoral, social e administrativa:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de “assistentes educativos”;
- Formação de técnicos;
- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação;
- Formação de voluntários;
- Formação em áreas como proteção de menores e código de conduta;

Para além do trabalho desenvolvido, diretamente, pelo CFS, foram estudadas e desenvolvidas parcerias com universidades e centros de formação.

5.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

A ação associativa e de tempos livres é uma dimensão essencial da proposta educativa da Fundação Salesianos, oferecendo a crianças e jovens espaços de convivência, aprendizagem e desenvolvimento integral. Inspirada pelo carisma de São João Bosco, esta área promove atividades que complementam a formação académica e pastoral, criando oportunidades de crescimento humano, social e espiritual, num ambiente de alegria e proximidade.

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos, através do ArtiSport, promoveu um conjunto variado de iniciativas, no âmbito do complemento curricular e de ocupação dos tempos livres.

Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 6.1.

5.6. MISSÃO DOM BOSCO - FUNDO SOLIDÁRIO SALESIANO

Os Salesianos estão presentes em cerca de 134 países com projetos e ações no terreno, prioritariamente, na área da educação, mas, também, nas áreas de proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável, das crianças e dos jovens mais vulneráveis e das suas famílias.

A Missão Dom Bosco — Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que foi colocada *online* a 13 de junho, dia de Santo António, em 2020, e que apoia programas e projetos, no terreno, em prol das crianças e dos jovens mais vulneráveis e das suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no *website* dos Salesianos, onde é possível consultar os projetos e campanhas apoiados. São disponibilizados dois perfis de contribuição para todos os doadores:

- Benfeitor Salesiano, que apoia, transversalmente, o trabalho dos Salesianos, no terreno, através de contribuições recorrentes;
- Doador Salesiano, com contribuições pontuais para projetos e ou campanhas temáticas específicas, que são apresentadas e detalhadas na plataforma.

A Missão Dom Bosco — Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são, integralmente, usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes a operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

Está disponível um formulário *online*, integrado com meios de pagamentos como o Multibanco, transferência bancária e MB Way. Todas as contribuições podem, assim, ser feitas de forma rápida e automática.

6. AMBIENTES E ESTABELECIMENTOS

O termo “ambientes” é usado para indicar as estruturas educativas e pastorais em que se realiza a missão salesiana segundo uma proposta educativo-pastoral específica. Cada um destes ambientes cria uma atmosfera e atua num estilo próprio de relações no interior da Comunidade Educativo-Pastoral. A presença salesiana pode compreender vários ambientes que se completam, reciprocamente, para exprimir melhor a missão salesiana.

ORATÓRIO-CENTRO JUVENIL

O ambiente educativo construído no Oratório-Centro Juvenil é a resposta pastoral dos Salesianos às necessidades dos adolescentes e jovens, em especial dos mais vulneráveis.

No atual cenário, em que o tempo livre dos jovens está saturado de muitas atividades, o Oratório - Centro Juvenil acolhe as exigências de atividades com atenção ao coração oratoriano, ao estilo, à qualidade, na convicção de que, com tempo e a colaboração das famílias, as propostas educativas sejam de sucesso.

ESCOLAS

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolveram, em 2024, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual. Para além das atividades académicas desenvolvidas, os estabelecimentos funcionaram com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

SOLSAL

O Solsal é uma rede de comunidades que acompanham, transformam e formam crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, risco, perigo e exclusão social. Segundo o estilo salesiano potenciam o *empowerment* e o protagonismo, aumentando os seus níveis de resiliência na construção da sua história de vida, para o seu desenvolvimento integral e participação cívica responsável e ativa como bons cristãos e honestos cidadãos.

Em 2024 foram alvo de um diagnóstico global, levado a cabo pela Equipa Provincial das Obras Sociais, Refugiados, Migrantes e Voluntariado.

ARTISPORT

O Artisport está disponível para alunos e para toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas e essenciais, num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico.

Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos de vida saudáveis, que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos). As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa, bem como à população da área territorial abrangida pelo estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

Férias Salesianas - mais do que a ocupação pura e simples dos tempos livres, nos estabelecimentos, durante os tempos de interrupção letiva, as “Férias Salesianas” procuraram ser uma resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos, alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, através do fomento de práticas saudáveis.

CENTRO UNIVERSITÁRIO

6.1. ESTABELECIMENTOS

SALESIANOS DE BALASAR

Centro Internacional Salesiano de Espiritualidade.

Morada:

Rua de S. José, 156, 4570-055 Balasar

Contacto:

balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Atividades Curriculares:

1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Escola de Desportos coletivos e individuais; Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness); Dança & Teatro (Acting - Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical); Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical); Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim); Escola de Artes (Articentro e Cinema); Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática); Férias Salesianas (Escola Aberta e Campos de Férias).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Outros Ambientes:

Oratório – Centro Juvenil, Centro Universitário.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Contacto:

Telefone: 210 900 500, lisboa@salesianos.pt, www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

Atividades Curriculares:

Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Atividades Artisport:

Desportos coletivos e individuais; Artes e Música; Enriquecimento Curricular; Escola Aberta; Campos de Férias; Complexo de Piscinas dos Salesianos; Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada).

Outros Ambientes:

Oratório – Centro Juvenil (Art & Sal).

Morada:

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal

Contacto:

Telefone: 291 20 04 50, funchal@salesianos.pt, www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES**Outros Ambientes:**

Centro Juvenil.

Morada:

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores

Contacto:

Telefone: 231 510 790, mogofores@salesianos.pt, www.mogofores.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Dispõe de uma Casa de Acolhimento para rapazes desprotegidos ou em risco, com capacidade para 30 jovens, proporcionando-lhes formação integral. Em 2024, 12 jovens foram acompanhados com apoio da Segurança Social.

SolSal**Atividades Artisport:**

Centro de Artes "D. Bosco".

Outros Ambientes:

Oratório — Centro Juvenil.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela

Contacto:

Telefone: 278 20 13 20, mirandela@salesianos.pt, www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA**Atividades Curriculares:**

Creche; Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Escola de Artes; Escola de Desporto (individuais e coletivos); Musicentro — Escola de Música; Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Núcleo de Desenvolvimento Escolar; Ocupação de tempos livres (Escola Aberta e Férias Salesianos).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Av. S. João Bosco, 4, 7000-766 Évora

Contacto:

Telefone: 266 736 254, evora@salesianos.pt, www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO PORTO

Funciona em regime misto, com cursos de Planos Próprios financiados e ensino em regime privado/pago. O Ensino Infantil tem acordo tripartido.

Atividades Curriculares:

Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário; Cursos de planos próprios.

Atividades Artisport:

Desporto; Música; Artes Performativas; English Proficiency Certificate; Lego Stars; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas).

Instalações Desportivas:

Disponibilizadas ao Clube CAAS para Basquetebol em horário pós-letivo e fins de semana.

Outros Ambientes:

Oratório – Centro Juvenil.

Morada:

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto

Contacto:

Telefone: 225 898 250, porto@salesianos.pt, www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Funciona parcialmente sob contrato de associação com o Ministério da Educação e oferece lecionação paga.

Atividades Curriculares:

1.º 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Estudos e Línguas; Artes e Tecnologia; Desporto e Dança; Wellness Center; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas).

Instalações Desportivas:

Abertas à comunidade envolvente, com acordos (ex: Câmara Municipal de Cascais, Estoril Basquete, Clube Monte Real, Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Outros Ambientes:

Centro Juvenil.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Rua dos Salesianos, 1 Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche

Contacto:

Telefone: 214 458 210, manique@salesianos.pt, www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL**Atividades Curriculares:**

Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Desportos coletivos e individuais; Musicentro: Escola de Música; Academia de Palco; Academia do Conhecimento; Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas e Campos de Férias no Reino Unido).

Outros Ambientes:

Oratório — Centro Juvenil.

Morada:

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril

Contacto:

Telefone: 214 678 970, estoril@salesianos.pt, www.estoril.salesianos.pt

7. RECURSOS HUMANOS

DNA

Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal, no *software* DNA, o Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos. Nesta área podem aceder a várias funcionalidades como o registo de pica-gens, de acordo com o horário de trabalho acordado; a gestão de marcação e escolha de menu, na cantina; entre outros (ver ponto 9.2).

O DNA é objeto de desenvolvimento de novas funcionalidades, todos os anos, pelo que, em 2024, também foram implementados novos desenvolvimentos no âmbito dos RH.

8. PROJETOS, PROGRAMAS E PRÉMIOS

PROJETO MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015, e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e dos jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, mantiveram em desenvolvimento o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano. Em 2024 estiveram disponíveis as atividades de karatê e ballet, música, dança, informática e multimédia, ateliê de manualidades, ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação), bem como ioga, bailadado e artes marciais.

MIRANDELA: APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

No ano de 2023 teve início, em Mirandela, a resposta social "Apartamento de Autonomização (AA)". O Apartamento de Autonomização (AA) proporciona ao jovem as condições necessárias para a aquisição de competências visando a sua autonomia.

A intervenção desta resposta social privilegia a promoção do exercício de uma cidadania responsável e participativa, através de um trabalho próximo e sistemático com o jovem de forma a favorecer a sua autonomia de vida.

A integração nesta resposta pressupõe a continuidade da formação escolar e/ou integração no mercado de trabalho.

Em 2024 teve lugar a preparação do espaço.

PROGRAMAS:

ESTORIL E MANIQUE: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A Direção Municipal de Coesão e Capacitação Social, através do Departamento de Educação e Desporto, Divisão de Desporto, desenvolveu Programas de Apoio à Atividade Desportiva Regular, nas seguintes vertentes:

- a. Transporte para competições desportivas;
- b. Inscrição de atletas nas Associações e Federações Desportivas;
- c. Aquisição e reparação de equipamentos;
- d. Aluguer de instalações desportivas;
- e. Utilização de instalações desportivas escolares.

Os Salesianos de Manique e os Salesianos do Estoril mantêm programas de apoio à atividade desportiva, em parceria com o Município de Cascais, há vários anos.

9. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

9.1. SERVIÇO EDUCATIVO

A Fundação Salesianos pretende olhar, criteriosamente para as opções/investimentos tecnológicos que tem vindo a realizar, nos últimos anos, e alinhar os seus impactos, não só com o perfil de pessoa que queremos ajudar a formar – plasmado na Proposta Educativa para a Escola Salesiana –, mas, também, com as recentes estratégias de digitalização para os vários setores produtivos da sociedade, preconizados no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027).

No seguimento desta linha de ideias, foram eleitas como prioridades:

1. Promoção do desenvolvimento de um ecossistema de educação digital, altamente eficaz, cujas ações implicam:

- Infraestruturas, conectividade e equipamento digitais;
- Planeamento e desenvolvimento eficaz da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas;
- Professores e pessoal da área da educação
- e formação, com competências digitais, e confiantes na sua atualização;
- Conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras, que respeitem a privacidade e as normas éticas.

2. O reforço das competências e aptidões digitais para a transformação digital, cuja ação implica:

- Competências e aptidões digitais básicas desde cedo:
 - Literacia digital;
 - Ensino da informática;
 - Bons conhecimentos e compreensão das tecnologias, com utilização intensiva de dados, como a inteligência artificial e a realidade aumentada.
- Competências digitais avançadas, que produzam mais especialistas digitais.

9.2. DNA SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

O Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos assenta numa plataforma própria desenvolvida internamente: o Scholar DNA. Este é um sistema de gestão escolar integrado que permite efetuar a gestão das áreas:

- Escolar (candidatos, alunos, inscrições, matrículas, turmas, horários, faltas, professores);
- Atividades;
- Cantinas;
- Vendas e Tesouraria (faturação e contas
- correntes e POS de venda);
- Colaboradores;
- Consentimentos RGPD;
- Manutenção;
- Catequese.

Este *software* de gestão integra com portais e quiosques que permitem um acesso direto dos utentes e colaboradores, para agilização de alguns processos.

- **DNA online/quiosques** - conforme o perfil do utilizador esta plataforma pode ser usada por parentes e alunos, com consulta de horários, gestão de cantina (aquisição e marcação de refeições), inscrição em atividades, consulta de notas e faltas, gestão de conta corrente (consulta e pagamentos MB Way e referência MB), documentos e circulares; bem como por colaboradores, com consulta de horários, faltas, férias e registos de ponto e marcação de cantinas;
- **DNA online prof** - para professores, avaliações, sumários e faltas;
- **Quiosque de relógio de ponto** - para colaboradores para registo do tempo de trabalho;
- **App Manutenção** - Para colaboradores, gestão das tarefas do serviço de manutenção.

Para assegurar uma maior digitalização de processos foram desenvolvidos e/ou melhorados os seguintes portais:

- **DNA Candidaturas** - para candidatura de novos alunos;
- **DNA Inscrições** - para inscrição e novos alunos e renovação de inscrições;
- **DNA Matrículas** - para matrícula ou renovação de matrículas.

O Scholar DNA integra, ainda, com outras plataformas através de importação/exportação de informação:

- Autoridade Tributária;
- Ministério da Educação;
- ERP Primavera Recursos humanos;
- ERP Primavera Contabilidade.

10. COMUNICAÇÃO

10.1. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO

Em 2024, a equipa de Comunicação da Fundação Salesianos recebeu, e completou, 1108 projetos, oriundos de todos os estabelecimentos e ambientes da Fundação Salesianos. A Sede, Lisboa, Estoril e Manique foram os estabelecimentos que mais pedidos efetuaram à equipa.

Entre os vários serviços desenvolvidos pela equipa, destacam-se a gestão central da rede salesiana de *websites* institucionais, composta por 19 *websites*, e cuja migração para a plataforma WordPress foi, finalmente, concluída em 2024.

Nas redes sociais, cerca de 35 estabelecimentos e ambientes mantêm presença ativa com perfis próprios, que contam com o apoio da equipa. Foram geridos diretamente pela equipa, os canais institucionais dos Salesianos de Portugal, e outros, de âmbito nacional, como o da Pastoral Juvenil Salesiana, App Anima, Missão Dom Bosco, Jogos Nacionais Salesianos, etc.

Ao longo do ano, a equipa esteve envolvida em vários projetos e campanhas de destaque, como a Campanha de Consignação de IRS, a cobertura dos Jogos Nacionais e do Congresso Maria Auxiliadora, a dinamização da App Anima e a produção dos materiais do tema do ano. Organizou, também, as Jornadas Salesianas de Comunicação e acompanhou a comunicação local das presenças com ações de formação e apoio técnico.

Foi ainda desenvolvida uma solução digital para candidaturas escolares, que viabilizou, provisoriamente, a inscrição de novos candidatos e o agendamento de entrevistas com os encarregados de educação.

Foi, também, da responsabilidade da equipa a gestão da relação com os media, a publicação de ofertas de emprego no *site* da Fundação, a produção gráfica de materiais internos e a edição e paginação de publicações salesianas.

Manteve-se a produção regular do Boletim Salesiano, com 10.000 exemplares impressos, e da *newsletter* semanal, enviada a mais de 7.000 subscritores.

Em 2024, foi implementado um sistema de avaliação dos projetos desenvolvidos. Os resultados obtidos refletiram uma elevada taxa de satisfação:

- Qualidade do trabalho: 9,81/10;
- Cumprimento de prazos: 9,77/10;
- Atenção e suporte: 9,83/10.

10.2. POTENCIAÇÃO DA PRESENÇA EDUCATIVA NO MUNDO DOS MEDIA

No seguimento dos objetivos estratégicos gerais estabelecidos anteriormente, a Fundação Salesianos tem prosseguido a potenciação da presença educativa no mundo dos media:

- Identificando os colaboradores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação. Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

Neste sentido, em 2024 continuou a destacar-se:

APP ANIMA

Lançada no início do ano 2021, agrupa várias ofertas: as leituras da Liturgia Diária com um breve comentário; textos de meditação; temas vocacionais; resposta a dúvidas; homilias; frases de santidade; comentários cristãos a temas da atualidade; bem como um vasto livro de orações.

11. SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE

A aposta na certificação reflete, por parte da Fundação, a procura da melhoria contínua na prestação dos seus serviços, assegurando a sua qualidade e confiança, tendo como principal objetivo e foco a satisfação das necessidades e expectativas daqueles a quem dedicamos o nosso quotidiano.

CERTIFICAÇÃO NP EN ISO 9001:2015

A Fundação Salesianos tem vindo, ao longo dos anos, a implementar, nos estabelecimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015.

A implementação destes sistemas permitiu uma melhoria na organização interna, através da uniformização dos processos implementados, da definição de objetivos e da sua monitorização, por indicadores e respetivas metas, melhoria na eficiência dos serviços e, desta forma, uma otimização da alocação dos recursos.

A qualidade do serviço e o cumprimento dos requisitos regulamentares e normativos foram validados através da realização de, pelo menos, duas auditorias:

- Auditorias internas: realizadas por consultores externos;
- Auditorias externas: realizadas por parte de organismos certificadores independentes.

Existem quatro estabelecimentos da Fundação com certificação NP EN ISO 9001:2015. Estes são:

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MANIQUE

Âmbito certificação:

- Atividades Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), Ensino Secundário e Artisport - Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas.
- Atividades Desportivas praticadas nas suas instalações.

Entidade certificadora: EIC - Empresa Internacional de Certificação, S.A.

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE LISBOA

Âmbito certificação:

- Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário,
- Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas, Recreativas e de Solidariedade Salesiana.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE ÉVORA

Âmbito certificação:

- Creche, ensino Pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário
- Atividades culturais, artísticas, desportivas e recreativas.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MIRANDELA

Âmbito certificação:

— Lar de Infância e Juventude

Entidade certificadora: APCER

IMPLEMENTAÇÕES PREVISTAS:

Fundação Salesianos - Salesianos do Estoril

Estimativa de implementação: 1 ano

PLANOS DE HACCP

De acordo com o n.º1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, as empresas do setor alimentar, onde se incluem refeitórios e bares escolares, criaram, aplicaram e mantiveram um processo ou processos permanentes, baseados nos princípios HACCP.

Sendo o HACCP um sistema preventivo, com o objetivo de evitar potenciais riscos que podem causar danos à comunidade que servimos, de modo a garantir que todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos apenas colocam à disposição alimentos seguros, foram criados planos de HACCP.

De forma a garantir a imparcialidade na avaliação do cumprimento dos planos de HACCP, foram estabelecidos contratos com empresas que nos prestam assessoria na área alimentar. Este controlo é efetuado através da realização de inspeções regulares, aos bares e cozinhas, dos diferentes estabelecimentos.

RGPD REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, abreviadamente designado por RGPD, estabeleceu regras relativas à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dos seus dados pessoais e à livre circulação desses dados. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, deste regulamento.

Este Regulamento aplica-se a todas as organizações privadas e públicas, dos 27 Estados Membros da União Europeia, que tratam dados pessoais de titulares singulares.

A Fundação, em resposta a este regulamento, nomeou como seu Encarregado de Proteção de Dados (EPD) um representante de um gabinete de advogados especializado que, para além desta nomeação, também presta assessoria nesta temática.

RELATÓRIO E CONTAS 2024









O **Relatório e Contas** de 2024 é expressão do rigor, da transparência e da responsabilidade que orientam a gestão da Fundação Salesianos. Apresentamos de forma clara e detalhada a utilização dos recursos postos ao serviço da missão educativa e social que nos é confiada. Cada decisão de gestão reflete o compromisso para com a sustentabilidade, a ética e a promoção do bem comum, assegurando a continuidade e o fortalecimento das nossas respostas, às necessidades das crianças, dos jovens e das comunidades.

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE 2024

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2024, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o har-

monioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais

São seus principais objetivos:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprimindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

3. ENQUADRAMENTO MACRO SETORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 28, 2.ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio *site* e no *site* do Ministério da Justiça.

4. ESTABELECIMENTOS

SEDE

Praça S. João Bosco, 34 1399-007 Lisboa
Tel.: 210 900 600
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt

SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156 4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
Telefone: 291 20 04 50
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
Telefone: 278 20 13 20
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DO PORTO

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
Telefone: 225 898 250
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
Telefone: 214 678 970
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Telefone: 210 900 500
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
Telefone: 231 510 790
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuariaauxiliadora

SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco n.º 4, 7000-766 Évora
Telefone: 266 736 254
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, n.º1
Manique de Baixo 2645-438 Alcabideche
Telefone: 214 458 210
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não existem factos relevantes a relatar.

6. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

7. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2024

Os resultados da atividade do ano foram negativos, no valor 1.196.140€ (um milhão, cento e noventa e seis mil, cento e quarenta euros).

Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

BALANÇO

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS
Balanço em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: Euros

		DATAS	
RUBRICAS	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	77,000,320	79,236,169
Ativos intangíveis	6	543	936
Investimentos Financeiros	16.1	268,830	381,522
Subtotal		77,269,694	79,618,626
Ativo corrente			
Inventários	9	—	—
Utentes	16.3	918,450	1,154,195
Estado e outros Entes Públicos	16.10	907,242	707,607
Outros créditos a receber	16.4	153,818	145,038
Diferimentos	16.5	819,526	497,889
Outros ativos financeiros	16.6	—	—
Caixa e depósitos bancários	16.7	171,990	377,771
Subtotal		2,971,026	2,882,500
Total do Ativo		80,240,720	82,501,126
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	35,652,631	35,652,631
Resultados transitados	16.8	(6,907,808)	(3,576,143)
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	288,233	307,348
Resultado Líquido do período	16.8	(1,196,140)	(3,232,745)
Total do fundo patrimonial		27,836,916	29,151,090
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	61,397	61,397
Financiamentos obtidos	8	3,374,576	4,947,964
Outras dívidas a pagar	16.11	16,415,884	16,553,167
Subtotal		19,851,858	21,562,528
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	2,431,333	1,987,574
Adiantamentos de utentes	16.3	880,408	822,851
Estado e outros Entes Públicos	16.10	2,000,295	2,097,666
Financiamentos obtidos	8	17,095,872	16,562,479
Diferimentos	16.5	4,727,993	4,436,350
Outras dívidas a pagar	16.11	5,416,046	5,880,588
Outros passivos financeiros	16.12	—	—
Subtotal		32,551,947	31,787,507
Total do passivo		52,403,804	53,350,036
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		80,240,720	82,501,126

Lisboa, 15 de abril de 2025
Contabilista Certificada 60744

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS
Balanco em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	46,560,435	45,981,108
Subsídios, doações e legados à exploração	12	6,765,973	6,469,738
Variação nos inventários da produção		—	—
Trabalhos para a própria entidade		—	—
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2,083,704)	(2,685,292)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(10,062,728)	(10,129,809)
Gastos com o pessoal	14	(37,139,589)	(36,602,085)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		—	—
Provisões (aumentos/reduções)	11	—	—
Provisões específicas (aumentos/reduções)		—	—
Aumentos/reduções de justo valor		—	—
Outros rendimentos	16.14	327,097	88,649
Outros gastos	16.15	(449,457)	(1,653,408)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3,918,028	1,468,900
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(4,015,163)	(3,866,424)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(97,135)	(2,397,523)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	—	—
Juros e gastos similares suportados	16.16	(1,099,005)	(835,222)
Resultados antes de impostos		(1,196,140)	(3,232,745)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(1,196,140)	(3,232,745)

Lisboa, 15 de abril de 2025
Contabilista Certificada 60744

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		49,195,177	46,759,727
Pagamentos de subsídios		(10)	—
Pagamentos de apoios		(11,514)	—
Pagamentos de bolsas		(13,439)	(27,699)
Pagamento a fornecedores		(13,450,644)	(15,335,319)
Pagamentos ao pessoal		(37,394,752)	(35,860,870)
Caixa gerada pelas operações		(1,675,182)	(4,464,161)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(588,593)	(35,223)
Outros Recebimentos Entidades Públicas		6,075,087	6,344,266
Outros Recebimentos Donativos		881,715	124,243
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4,693,026	1,969,124
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2,827,070)	(4,045,707)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(2,827,070)	(4,045,707)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		33,622,000	22,339,000
Realizações de fundos		—	—
Cobertura de prejuízos		—	—
Doações		—	—
Outras operações de financiamento		18,091	1,144,694
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(34,637,753)	(20,546,848)
Juros e gastos similares		(1,074,075)	(774,270)
Dividendos		—	—
Reduções do fundo		—	—
Outras operações de financiamento		—	—
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(2,071,737)	2,162,575
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(205,781)	85,992
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		377,771	291,779
Caixa e seus equivalentes no fim do período		171,990	377,771

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 15 de abril de 2025

Contabilista Certificada 60744

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS
Período findo em 31 de dezembro de 2024
Unidade monetária: Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			
Posição no início do período 2023	6	35,652,631	–	–	(1,948,790)	–	326,463	(1,627,353)	32,402,951	32,402,951	
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		–			(1,627,353)		(19,115)	1,627,353	(19,115)	(19,115)	
	7	–	–	–	(1,627,353)	–	(19,115)	1,627,353	(19,115)	(19,115)	
Resultado líquido do período	8							(3,232,745)	(3,232,745)	(3,232,745)	
Resultado extensivo	9=7+8							(1,605,392)	(3,251,861)	(3,251,861)	
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Posição no fim do ano 2023	6+7+8+10	35,652,631	–	–	(3,576,143)	–	307,348	(3,232,745)	29,151,090	29,151,090	

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 15 de abril de 2025

Contabilista Certificada 60744

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		TOTAL
Posição no início do período 2024	1	35,652,631			(3,576,143)		307,348	(3,232,745)	29,151,090	29,151,090
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(3,232,745)		(118,034)	3,232,745	(118,034)	(118,034)
	2	—	—	—	(3,232,745)	—	(118,034)	3,232,745	(118,034)	(118,034)
Resultado Líquido do período	3							(1,196,140)	(1,196,140)	(1,196,140)
Resultado extensivo	4=2+3							2,036,605	(1,314,174)	(1,314,174)
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	5			—						
Posição no fim do ano 2024	6=1+4	35,652,631	—	—	(3,576,143)	—	307,348	(1,196,140)	27,836,916	27,836,916

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 15 de abril de 2025
Contabilista Certificada 60744

O Conselho de Administração

ANEXO

Entidade: Fundação Salesianos

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: € (Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Tel: 210 900 600

Contribuinte 510.166.822

e-mail fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC - ESNL

2.1. DIVULGAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto -Lei 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

A Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012, bem como os dos subsequentes anos, incluindo o de 2024, aplicaram as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2024 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não existem derrogações às referidas disposições.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Existe comparabilidade entre os anos de 2024 e de 2023.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade, na elaboração das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e fu-

turas adicionais, caso em que poderão ser consideradas benfeitorias.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme decisão da Administração.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos fixos tangíveis	16

A Entidade revê, anualmente, a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este existe.

Não existem Bens do património histórico e cultural.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

3.1.3. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar nesta rubrica os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

3.1.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta entidade.

3.1.6. Utentes e Créditos a Receber

Os "Utentes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.1.7. Outros ativos e passivos financeiros

Não existem outros ativos e passivos financeiros registados pela Fundação, o que traduz o esforço de identificação dos recebimentos de utentes, fruto da melhoria dos processos adotados.

3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.9. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Dívidas a Pagar” são contabilizadas pelo seu justo valor.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

3.1.11. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, foram consideradas provisões para outros riscos e encargos, decorrentes de processos judiciais em curso na Entidade, sem necessidade de revisão do valor face ao ano anterior.

3.1.12. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando, por intermédio deles, são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado;
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Existem um contrato de locação operacional e três contratos de locação financeira nesta Entidade.

3.1.13. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a. “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b. As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, para fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a. Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b. Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c. Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem integralmente os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2023 e 2024 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

3.2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para todos os interessados.

3.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.2.6. Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime contabilístico de periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

3.2.7. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a. A natureza da reclassificação;
- b. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c. Razão para a reclassificação.

Ressalva-se o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2023

	SALDO EM 01-JAN-2023	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	140,000	—				140,000
Edifícios e outras construções	99,467,751	2,264,089				101,731,840
Equipamento básico	8,682,958	979,945				9,662,903
Equipamento de transporte	1,838,269	173,983				2,012,252
Equipamento administrativo	4,613,831	449,103				5,062,934
Equipamento biológico	13,771					13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,080,467	33,910				3,114,377
Ativos fixos em curso	—					—
Total	117,837,047	3,901,030	—	—	—	121,738,076
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(26,664,919)	(2,532,658)				(29,197,577)
Equipamento básico	(5,116,019)	(630,706)				(5,746,726)
Equipamento de transporte	(1,379,411)	(102,435)				(1,481,846)
Equipamento administrativo	(3,211,524)	(417,056)				(3,628,581)
Equipamento biológico	(8,899)	(685)				(9,584)
Outros Ativos fixos tangíveis	(2,255,044)	(182,551)				(2,437,594)
Total	(38,635,817)	(3,866,091)	—	—	—	(42,501,908)
	79,201,230					79,236,169

31 DE DEZEMBRO DE 2024

	SALDO EM 01-JAN-2024	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	140,000	—				140,000
Edifícios e outras construções	101,731,840	798,937		59,061		102,589,838
Equipamento básico	9,662,903	298,469		(13,150)		9,948,223
Equipamento de transporte	2,012,252	43,038	(39,663)		(121,967)	1,893,659
Equipamento administrativo	5,062,934	411,125		10,777		5,484,835
Equipamento biológico	13,771	—		—		13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,114,377	16,158		(3,598)		3,126,937
Ativos fixos em curso	—	235,253		(53,090)		182,163
Total	121,738,076	1,802,980	(39,663)	—	(121,967)	123,379,426
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(29,197,577)	(2,581,757)		(291)	(20,670)	(31,800,295)
Equipamento básico	(5,746,726)	(655,664)		291	(8,711)	(6,410,809)
Equipamento de transporte	(1,481,846)	(104,888)	21,997		121,773	(1,442,963)
Equipamento administrativo	(3,628,581)	(462,881)		—	(4,584)	(4,096,046)
Equipamento biológico	(9,584)	(685)				(10,268)
Outros Ativos fixos tangíveis	(2,437,594)	(180,680)			(451)	(2,618,725)
Total	(42,501,908)	(3,986,554)	21,997		87,358	(46,379,106)
	79,236,169					77,000,320

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

As adições registadas no exercício de 2024 respeitam, essencialmente, a (i) obras em edifícios (798 milhares €), (ii) equipamento básico (298 milhares €), (iii) equipamento de transporte (43 milhares €) e (iv) equipamento administrativo (411 milhares €). O investimento registado refere-se a toda a infraestrutura ao serviço dos estabelecimentos da Fundação Salesianos e que constitui, essencialmente, o seu parque escolar.

5.2. RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo. As aquisições traduzem o investimento no parque escolar.

5.3. ATIVO FIXO TANGÍVEL REVALORIZADO

Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

5.4. REGULARIZAÇÕES

O valor registado em regularizações refere-se ao impacto de abates de bens.

5.5. TERRENOS E RECURSOS NATURAIS

No caso dos terrenos e Recursos naturais registados, não foi registada contingência material, embora exista contencioso vigente relativo ao exercício de direitos de preferência.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS INTANGÍVEIS, DISTINGUINDO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2024

	SALDO A 01/01/2024	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2024
Prog. Computador	914,916	—	—	—	—	914,916
AI em Curso						
TOTAL	914,916	—	—	—	—	914,916
Dep. Acumuladas						
Prog. Computador	-913,980	-397	—	—	4	-914,373
TOTAL	-913,980	-397	—	—	4	-914,373
	936					543

31 DE DEZEMBRO DE 2023

	SALDO A 01/01/2023	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2023
Prog. Computador	914,916	—	—	—	—	914,916
AI em Curso	—					—
TOTAL	914,916	—	—	—	—	914,916
Dep. Acumuladas						—
Prog. Computador	-913,648	-332	—	—	—	-913,980
TOTAL	-913,648	-332	—	—	—	-913,980
	1,268					936

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração. Remete-se, ainda para a Nota 16.11. O investimento registado refere-se ao *software* interno ao serviço da Fundação Salesianos e dos seus estabelecimentos.

7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses. Vide nota 8.

8. CUSTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

DESCRIÇÃO	2024			2023		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1,635,009	3,374,576	5,009,585	1,407,374	4,947,964	6,355,338
Locações Financeiras	863	–	863	25,105	–	25,105
Contas caucionadas	15,460,000	–	15,460,000	15,130,000	–	15,130,000
Total	17,095,872	3,374,576	20,470,448	16,562,479	4,947,964	21,510,443

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

DESCRIÇÃO	2024			2023		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	1,635,009	220,081	1,855,090	1,407,374	244,590	1,651,965
De um a cinco anos	4,079,639	713,750	4,793,388	3,252,207	1,268,006	4,520,213
Mais de cinco anos	1,446,988	118,097	1,565,085	1,695,757	814,247	2,510,004
Total	7,161,636	1,051,928	8,213,564	6,355,338	2,326,844	8,682,182

LOCAÇÕES

DESCRIÇÃO	2024			2023		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	863	–	863	25,105	–	25,105
De um a cinco anos	–	–	–	–	–	–
Mais de cinco anos	–	–	–	–	–	–
Total	863	–	863	25,105	–	25,105

Em 2024 a dívida agravou-se, tal como o serviço da dívida. É previsível vir, ainda, a fazer nova reestruturação para diminuir o passivo corrente, no âmbito do plano de sustentabilidade aprovado pelo Conselho de Administração.

Ressalva-se que, em 2024 e 2023, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

Em 2024 foram apoiados utentes, com descontos e abatimentos, no montante de 1.704.458€ e no montante de 1.827.081€, em 2023.

Em 2024 foram ainda, efetuados apoios a outras instituições no montante de 25.346€ e no montante de 54.550€ em 2023

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” não apresentava valores. Todas as matérias primas e mercadorias encontravam-se totalmente consumidas à data do balanço.

10. RÉDITO

Para os períodos de 2024 e de 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Vendas	5,853,894	5,875,645
Prestação de Serviços	40,706,541	40,105,463
Total	46,560,435	45,981,108

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apoio a utentes Salesianos	1,704,458	1,827,081
Total de apoio a utentes	1,704,458	1,827,081
Apoio ao Desporto	11,409	250
Apoio a entidades sociais externas	8,877	30,862
Apoio a outras entidades nacionais	3,002	1,909
Apoio a entidades internacionais	2,059	21,528
Total de apoio a outras entidades	25,346	54,550
Total	1,729,804	1,881,631

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

No período de 2024, verificou-se que a provisão constituída em 2020 para outros riscos e encargos com processos judiciais em curso é de valor suficiente, não tendo sido feito reforço da mesma. Foi constituída, em 2019, uma garantia bancária para fazer face a eventuais encargos futuros com um processo de impugnação do ato administrativo do Ministério da Educação, de setembro de 2019, que determinou a devolução de 885 mil euros, referente a turmas de contrato de associação, dos anos de 2015/2016 a 2017/2018, nos Salesianos de Poiares. A Fundação considera que não existem fundamentos para esta devolução, visto ter sido o Ministério da Educação a indicar as turmas a constituir. Atentas as posições judiciais conhecidas, entendeu-se não rever a provisão constituída.

DESCRIÇÃO	2023	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2024
Processos judiciais em curso	61,397.18		—	61,397.18
Total	61,397.18	—	—	61,397.18

Passivos contingentes e Ativos contingentes

Estas rubricas não são aplicáveis à Entidade, para os exercícios findos em 2024 e 2023.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Subsídios e Apoios do Governo		
Ministério da Educação	4,645,238	4,519,380
Câmaras Municipais	126,040	430,566
Segurança Social	421,045	412,021
POCH	36,845	336,014
Fundos Comunitários Erasmus/IEFP	43,796	15,747
Total	5,272,963	5,713,728
Subsídios de outras entidades		
Donativos e Apoios	1,487,332	747,183
Total	1,493,009	756,010
	6,765,973	6,469,738

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2024 e 2023, conforme exposto na nota 3.1.13.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 foi de “1.617” e em 31 de dezembro de 2023 foi de “1.477”.

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2024	2023
NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	
Membros dos órgãos diretivos — sem remuneração	7	9
N.º total de funcionários	1,198	1,252
N.º total de Docentes	576	584
N.º total de Não Docentes	622	668
N.º total de Independentes	266	224
N.º total de Docentes	8	7
N.º total de Não Docentes	258	217
N.º total de Voluntários	146	1
N.º total de Docentes	—	—
N.º total de Não Docentes	146	1

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	—	—
Remunerações ao Pessoal	30,023,537	29,436,124
Indemnizações	154,685	94,526
Encargos sobre as Remunerações	6,177,529	6,343,239
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	655,580	545,264
Outros Gastos com o Pessoal	128,257	182,932
Total	37,139,589	36,602,085

Em 2024 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

Os gastos de pessoal sofreram incremento com:

- o impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.
- o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsídio de refeição;
- o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização do salário mínimo nacional;
- o impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

Os gastos com colaboradores independentes estão registados nos fornecimentos de serviços externos, conforme evidenciado na nota 16.13.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho. Esta obrigação declarativa e de pagamento encontra-se suspensa, nos termos da Lei, desde maio de 2023.

Em 2024 o valor destes investimentos foi ajustado ao justo valor.

16.2. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.

16.3. UTENTES

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Utentes c/c		
Utentes	945,802	1,181,547
Perdas por Imparidade do período	(27,351)	(27,351)
Total	918,450	1,154,195

DESCRIÇÃO	2024	2023
Adiantamento de Utentes c/c		
Utentes	880,408	822,851
Total	880,408	822,851

DESCRIÇÃO	2024	2023
Valor líquido da dívida de utentes		
Utentes	38,042	331,344
Total	38,042	331,344

Com a implementação dos métodos de pagamentos On-Line e com um esforço adicional de cobrabilidade, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, diminuiu-se a contingência nos saldos de utentes. No período de 2024 foram registadas “Perdas por Imparidade”, no valor de 27.351,41€. Em 2024, constata-se que todos os processos de dívida estão acompanhados. É, contudo, notório que, apesar do esforço desenvolvido na comunicação com as Famílias, considerando que não há, à data deste relatório, valores significativos registados ou identificados como incobráveis ou suscetíveis de traduzir imparidades, a manter-se o saldo em 2025, poderá vir a ser necessário reforçar o registo de imparidades.

16.4. CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica “Outros créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	31,962	13,570
Devedores por acréscimos de rendimentos	9,629	9,024
Outros Créditos a Receber dos quais POCH	112,226	122,443
	—	—
Total	153,817	145,038

A rubrica “Outros créditos a receber” em 2023 e 2024 é constituída essencialmente, por valores em crédito junto de fornecedores e outros credores.

16.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	275,354	135,524
Outros gastos a reconhecer	544,172	362,365
Total	819,526	497,889
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	4,434,894	4,401,595
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	293,099	34,755
Total	4,727,993	4,436,350

Em 2024, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2024, mas referentes ao exercício seguinte. Nos outros gastos a reconhecer os montantes referem-se essencialmente a licenciamentos plurianuais. Nestes, termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2024 e 2023.

16.6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2024, investimentos em ativos financeiros.

16.7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Caixa	98,834	86,411
Depósitos à ordem	73,156	291,360
Depósitos a prazo	—	—
Total	171,990	377,771

16.8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2024	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2024
Fundos	35,652,631			35,652,631
Excedentes técnicos	—	—	—	—
Reservas	—	—	—	—
Resultados transitados	(3,576,143)	(3,232,745)	(98,919)	(6,907,808)
Ajustamentos em activos financeiros	—	—	—	—
Excedentes de revalorização	—	—	—	—
Outras variações nos fundos patrimoniais	307,348		(19,115)	288,233
Resultado líquido	(3,232,745)	(1,196,140)	3,232,745	(1,196,140)
Total	29,151,090	(4,428,885)	3,114,711	27,836,916

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais”. Em 2024 não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente à quota parte do subsídio, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores.

Os resultados de 2024 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º ### de 30 de abril de 2025.

16.9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Fornecedores c/c	1,961,328	1,574,290
Fornecedores de investimentos	470,005	413,283
Total	2,431,333	1,987,574

16.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	907,242	707,606
ADSE, outros Impostos e Taxas	—	—
Total	907,242	707,606
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	603,508	686,001
Segurança Social, CGR, ADSE	1,396,786	1,396,771
Outros Impostos e Taxas	—	14,894
Total	2,000,295	2,097,666

O saldo devedor do Estado e outros entes públicos, no valor de 907 mil euros corresponde ao valor de reembolso pedidos de 50% do IVA suportados nos investimentos e alimentação.

O saldo credor do Estado e outros entes públicos, em 2024, corresponde ao valor de 2.000 mil euros dos valores em dívida decorrentes do processamento do mês de dezembro de cada ano.

16.11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras Dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

DESCRIÇÃO	2024		2023	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal		7,278		14,375
Remunerações a pagar		3,342	–	7,785
Outras operações		3,937	–	6,590
Credores por acréscimos de gastos		5,329,577	–	5,500,390
Remunerações a liquidar		5,079,046	–	5,353,296
Juros a liquidar		93,793	–	53,527
Outros acréscimos de gastos		156,737	–	93,567
Província Portuguesa Sociedade Salesiana			16,553,167	–
Outras Dívidas a pagar		79,191	–	365,822
Total	16,415,884	5,416,046	16,553,167	5,880,588

A rubrica “credores por acréscimos de gastos” refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescentando também outros gastos operacionais a serem liquidados em 2025.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar” o valor refere-se sobretudo aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar”, no passivo não corrente, reportam-se desasseis milhões quatrocentos e quinze mil e oitocentos e oitenta e quatro euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Não existem valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

16.13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Subcontratos	88,755	159,155
Serviços especializados	4,085,073	4,364,282
Honorários	1,431,357	1,462,809
Trabalhos Especializados	1,715,980	1,449,530
Conservação E Reparação	889,199	1,362,852
Publicidade e propaganda	31,074	74,803
Vigilância e segurança	17,389	–
Outros Serviços especializados	75	14,289
Outros Serviços especializados	5,888,900	5,606,371
Deslocações, estadas e transportes	1,983,701	1,922,682
Energia e fluídos	1,459,928	1,202,243
Limpeza, Higiene E Conforto	468,626	456,088
Outros Serviços diversos	675,259	611,670
Rendas E Alugueres	303,156	311,828
Materiais	381,963	486,182
Comunicação	379,685	360,257
Seguros	229,717	236,700
Contencioso E Notariado	6,867	18,723
Total	10,062,728	10,129,809

Em 2024 os gastos com fornecimentos e serviços externos, em geral, verificaram um decréscimo, resultante do controlo de gastos em Conservação e reparação. O aumento nos gastos em deslocações e estadas e energia e fluídos, deve-se essencialmente ao efeito do aumento generalizado de preços no setor energético, bem como o aumento geral do índice de preços (inflação anual e inflação subjacente), prejudicou, e prejudicará, os gastos, com impacto nos resultados de cada ano. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras.

A rubrica de trabalhos especializados resulta do reforço e imputação de novas licenças de *software* para fazer face aos novos modelos de ensino, necessários para garantir a excelência nos serviços prestados aos nossos utentes

e à Comunidade em geral, nomeadamente do alargamento na oferta educativa do currículo e certificação Cambridge.

16.14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Rendimentos Suplementares	42,833	39,543
Descontos de pronto pagamento obtidos	—	—
Recuperação de dívidas a receber	10,905	5,308
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	—	—
Outros rendimentos	273,359	43,798
Correcções relativas a períodos anteriores	250,630	4,920
Imputação de subsídios para investimentos	19,115	19,115
Outros não especificados	3,614	19,601
Total	327,097	88,649

Na sub rubrica “outros rendimentos” foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

16.15. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Impostos	6,573	6,150
Apoios financeiros concedidos a utentes	—	—
Dívidas incobráveis	35,128	3,013
Gastos e perdas investimentos não financeiros	—	—
Correcções relativas a períodos anteriores	142,611	40,204
Donativos	165,547	195,303
Quotizações	98,467	1,407,438
Outros não especificados	1,131	1,298
Total	449,457	1,653,408

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam do esforço feito de avaliação, validação e correção dos saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação, na sequência de ações judiciais findas.

16.16. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1,027,707	782,162
Outros gastos e perdas de financiamento	71,298	53,061
Total	1,099,005	835,222
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	—	—
Resultados financeiros	1,099,005	835,222

O aumento dos encargos face a 2023 resulta do aumento das taxas de juros da dívida corrente e não corrente, não acautelado na gestão financeira corrente e não corrente.

16.17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2024.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 105 de 15 de abril de 2025.

16.18. ESTABELECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM INTEGRADAS NA FUNDAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2024:

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogofores, Salesianos de Balazar,

Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiães e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2018 foram encerrados os estabelecimentos de Poiães (Colégio), Vendas Novas (Centro de atividades de tempos livres) e Casa de Acolhimento, no Porto.

Em 2022 foi encerrado o Colégio, no estabelecimento de Mogofores.

Em 2023 e 2024, continuou o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15.

O Conselho de Administração,

Tarcízio António de Castro Morais João Chaves Mendes

Orlando Jacinto Fernandes Camacho

Juan Eduardo Freitas

José de Deus Magalhães Cordeiro

Artur Guilhermino Azevedo Pereira

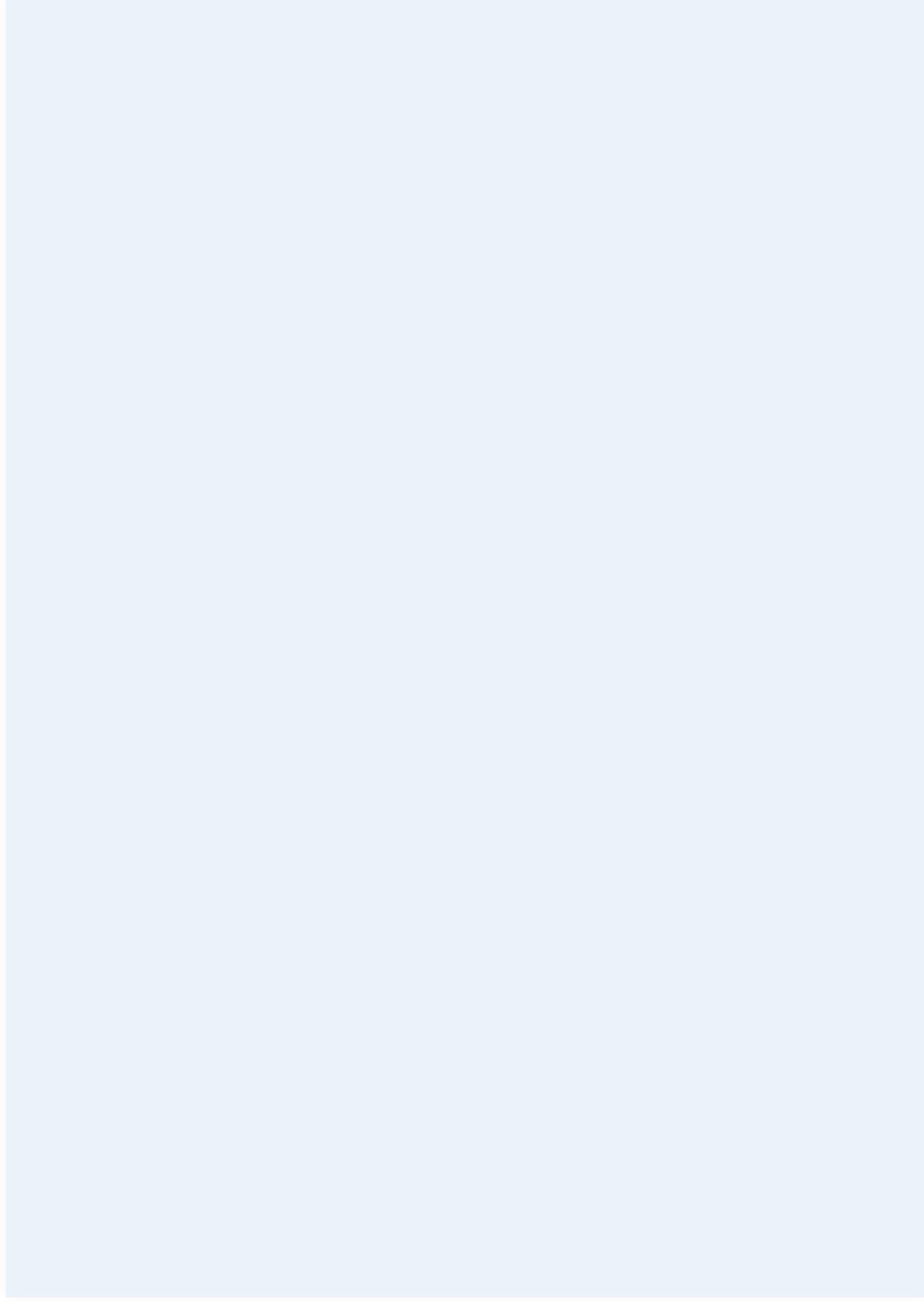
David da Costa Teixeira

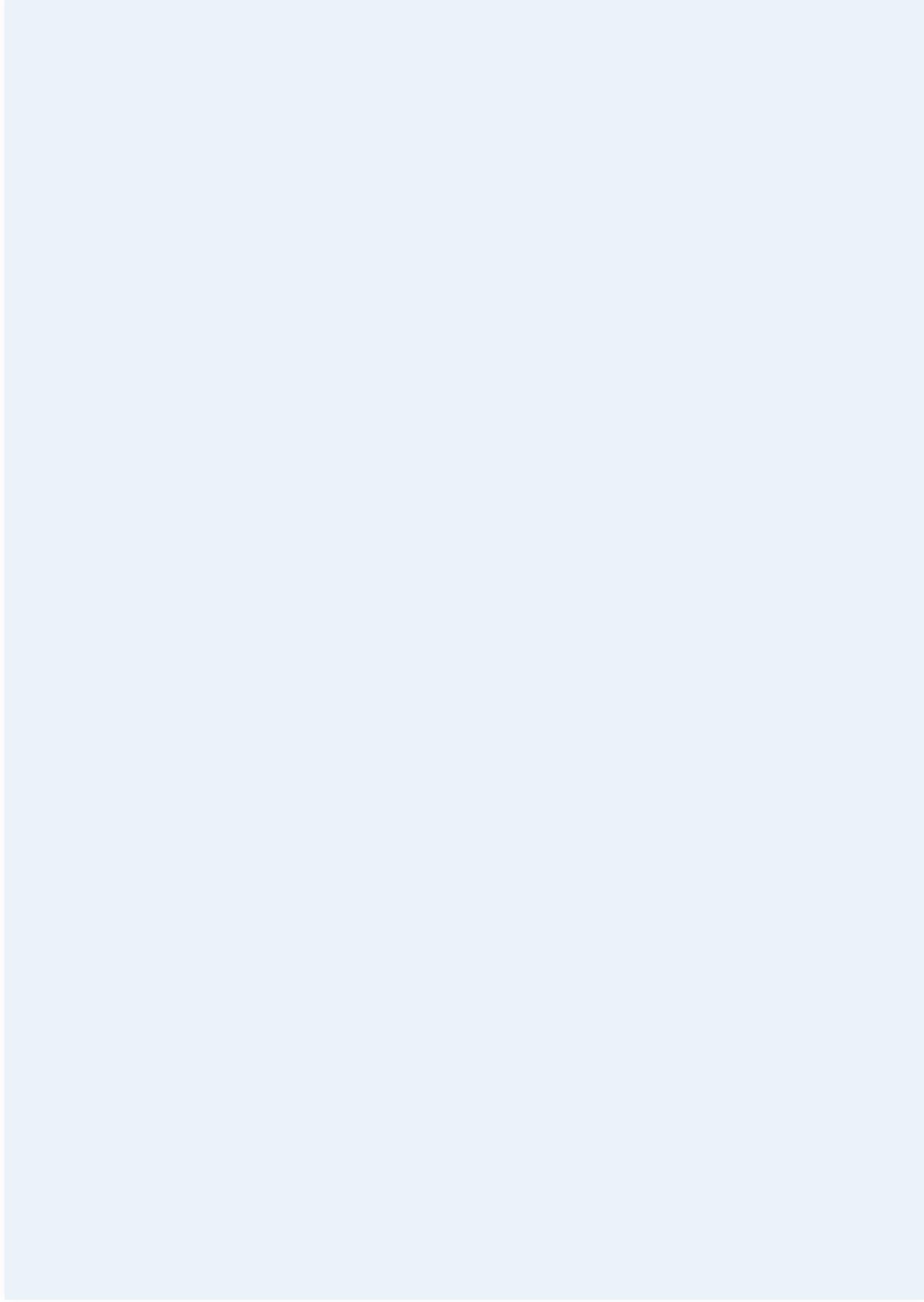
Luis Carlos Silva Almeida

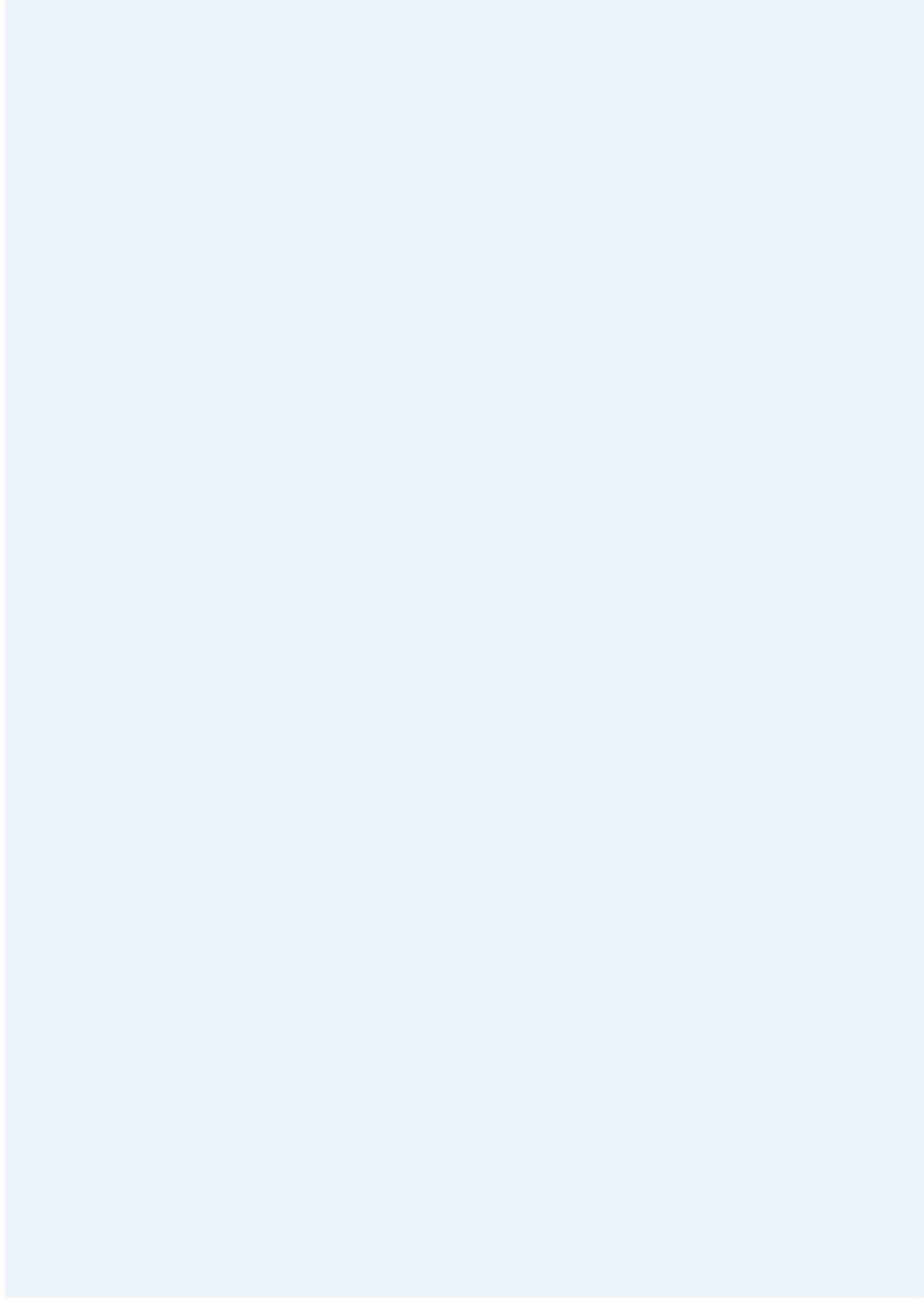
José Armando Gomes

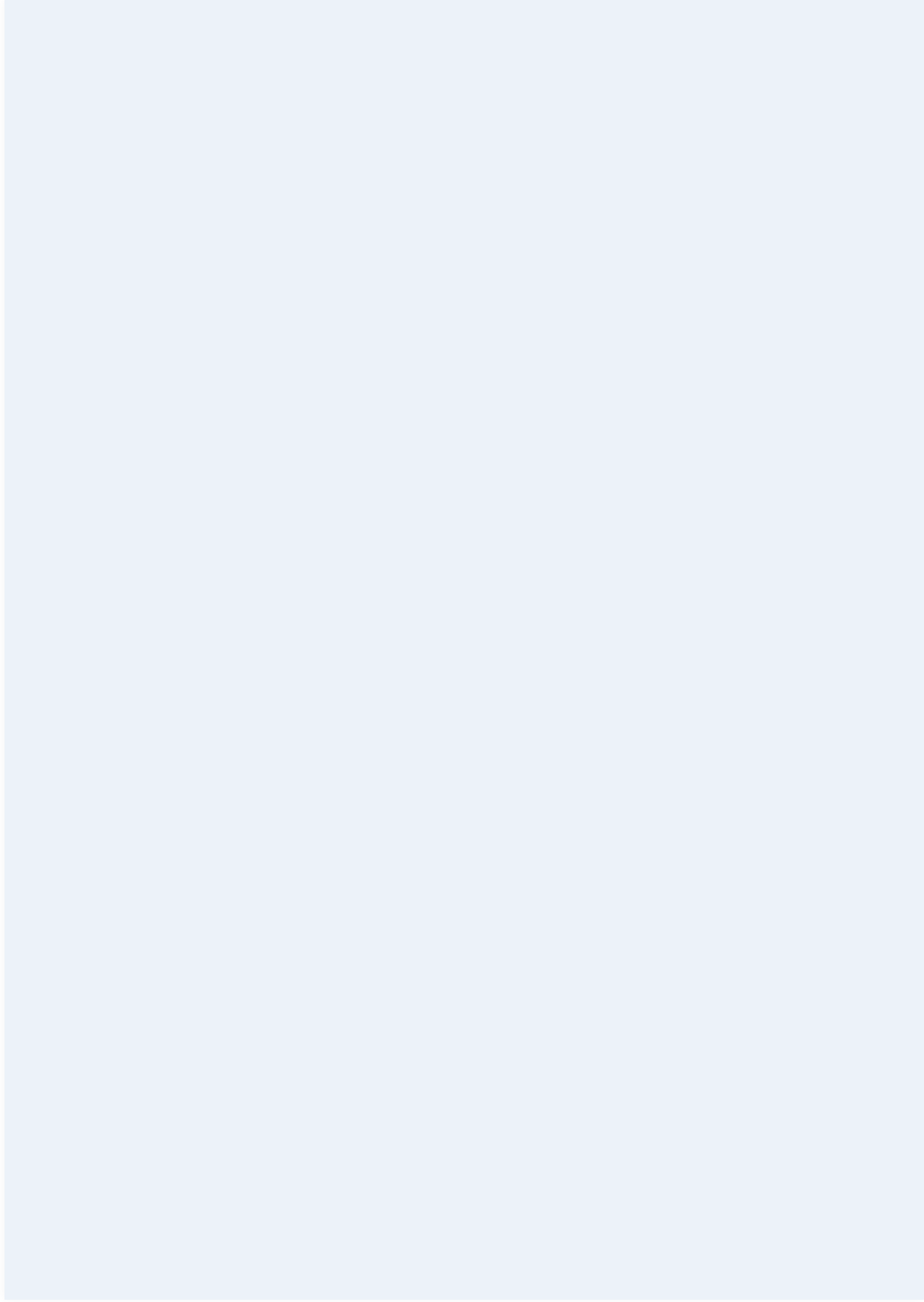
III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2024











PLANO DE ATIVIDADES 2025





www.aff.pt

SPORTS





O **Plano de Atividades** para 2025, da Fundação Salesianos, define as orientações, os objetivos e as ações que nortearão a nossa missão ao longo do ano. Com um olhar atento aos desafios contemporâneos e enraizados na tradição salesiana, delineamos projetos e iniciativas que visam promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, fortalecer as comunidades educativas e contribuir para uma sociedade mais justa e solidária. Este plano reflete o compromisso renovado para com a excelência educativa e a fidelidade aos valores que nos definem.

1. ENQUADRAMENTO

A Fundação Salesianos é uma instituição de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária que fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, auxiliando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante o desenvolvimento de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais, educativo-pedagógicas e pastorais.

2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Fundação Salesianos é uma obra educativa comprometida em transformar vidas através de uma educação integral, enraizada nos ensinamentos de São João Bosco. Com uma missão clara e um propósito profundo, dedica-se à formação de crianças e jovens, ajudando-os a crescer como “honestos cidadãos e bons cristãos”, capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

A ação da Fundação é orientada por uma visão ampla de desenvolvimento humano e espiritual, promovendo ambientes educativos inclusivos, inovadores e inspiradores. Estes ambientes cultivam competências, valores e princípios fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Guiada pelo carisma salesiano, a Fundação vive e transmite valores como a solidariedade, a dignidade humana, a responsabilidade, a ética e a espiritualidade cristã. Faz da alegria e do otimismo marcas do seu estilo educativo, com uma atenção especial aos mais vulneráveis, à diversidade e à transparência.

Em 2025, reafirma-se como uma referência na educação e na formação em Portugal, criando comunidades dinâmicas onde cada pessoa é chamada a desenvolver todo o seu potencial e a contribuir ativamente para o bem comum.

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens” e transformar vidas através de uma educação integral, inspirada no carisma de São João Bosco, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”.

Promovemos ambientes inclusivos e inovadores, onde cada criança e jovem é acompanhado no seu desenvolvimento humano, espiritual e social, rumo a uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e formação de crianças e jovens, sobretudo os mais vulneráveis, construindo comunidades educativas dinâmicas, que preparem cada um para enfrentar os desafios do presente e do futuro com confiança, esperança e sentido de missão.

VALORES

- **Dignidade da pessoa humana:** Acreditamos que cada pessoa é única e criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspetiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a conceção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir, livremente, uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsavelmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral:** Tem como fundamento Jesus Cristo e o seu Evangelho, sendo o centro e a síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral nos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que confirma um modo próprio de ser, de fazer e de estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum:** No seu todo e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimo-nos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude, em situação de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança:** O trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e na pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa:** É o modo salesiano de animar e concretizar a missão. Trabalhar em equipa e em comunhão é essencial para alcançar objetivos comuns e constitui uma exigência da ação educativa. Valoriza-se a contribuição de todos, colocando em prática os dons, talentos e capacidades de cada um. A articulação entre os diferentes níveis de responsabilidade e coordenação é feita com base na partilha, no espírito de família e no princípio da subsidiariedade.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos constituídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil:** É um princípio central da ação educativo-pastoral salesiana, que reconhece nos jovens os principais agentes do seu próprio crescimento. Implica criar ambientes onde exista orientação, mas também espaços reais de participação e responsabilidade. Valoriza o envolvimento ativo dos jovens no seu percurso formativo e na caminhada dos seus pares, combatendo qualquer forma de passividade. Expressa o amor educativo salesiano e exige do educador uma presença atenta, que parte da realidade concreta dos destinatários para os ajudar a crescer com liberdade, sentido e compromisso.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de uma linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos capazes de estabelecer processos de aprofundamento e assimilação das motivações adequadas que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade:** É o garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano.

- **Qualidade e melhoria contínua:** Comprometemo-nos com a excelência. Procuramos melhorar continuamente os processos, os serviços e as competências dos nossos colaboradores, colocando sempre o destinatário no centro.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos, em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência:** Agimos com clareza e responsabilidade na gestão, na administração e nas relações humanas. Promovemos um trato honesto e respeitoso com todos os parceiros, colaboradores e beneficiários, cultivando a confiança e assegurando a integridade em todas as nossas ações.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

3. HORIZONTE E INSPIRAÇÃO PARA 2025

TEMA PASTORAL 24/25

Destacando a importância da confiança em Jesus, e da esperança, como elementos centrais na missão educativa e pastoral salesiana, o tema Pastoral é inspirado nos ensinamentos de Dom Bosco e na tradição bíblica. Este convida, assim, a comunidade a renovar a confiança e a avançar, com esperança, mesmo diante das adversidades.

A esperança é uma âncora segura para a alma, capaz de superar as dificuldades e os desafios da vida. Tal como Abraão, representante máximo da visão bíblica da esperança, nos diz que a esperança é a capacidade de “ir além de todas as dificuldades que o viver traz consigo”, o tema deste ano procura reforçar a ideia de que a esperança nos motiva a continuar e a transformar a realidade à nossa volta. O Papa Francisco, ao dedicar o Jubileu da Encarnação de 2025 à virtude da esperança, reforça esta ideia, afirmando que a esperança nos coloca a caminho e nos dá asas para prosseguir.

Também a confiança é, para nós, um valor fundamental. Dom Bosco dizia que “sem confiança e amor não pode haver uma boa educação”. Porém, esta confiança deve ser mútua: do educador em Jesus e do jovem no educador.

A pedagogia salesiana valoriza a criação de um ambiente de confiança, onde a presença constante e amorosa do educador reflete a bondade e a misericórdia de Cristo.

A metáfora do “Sonho da Pastora”, de São João Bosco – sobre o qual somos convidados, este ano, a meditar –, é um convite a continuar a nossa transformação pessoal. Tal como os lobos que se transformam em cordeiros, também nós somos convidados a esta transformação pessoal e espiritual.

Este sonho inspira a comunidade a assumir um compromisso pastoral e vocacional, acolhendo e guiando os jovens, com amor e esperança.



A centralidade de Jesus é um ponto crucial para a transformação pessoal e comunitária. Assim, o lema “Confia! Avancamos na Esperança.” é um convite à renovação interior e ao compromisso com a missão salesiana. Com Jesus no centro, somos capazes de encontrar força para enfrentar todos os obstáculos e descobrir um propósito maior na vida.

O lema “Confia! Avancamos na Esperança.” é, desta forma, um chamamento à renovação da confiança em Jesus, avançando com esperança e transformando a realidade, através da educação e do amor. É um convite, a cada um de nós, para sermos um sinal de esperança no mundo, inspirados pelo exemplo de Dom Bosco e pela presença constante de Cristo nas nossas vidas.

ENQUADRAMENTO GERAL DA MISSÃO PARA 2025

Ao longo de 2025, a missão da Fundação Salesianos inspira-se no lema “**Confia! Avancamos na Esperança**”, expressão da caminhada sinodal da Igreja rumo ao Jubileu de 2025 e da espiritualidade educativa herdada de São João Bosco.

Confiar é mais do que esperar: é avançar, mesmo em tempos desafiantes, com a certeza de que Deus caminha connosco. É uma esperança ativa — “esperança ao quadrado” — que se manifesta no compromisso diário com os jovens, sobretudo os mais vulneráveis, através de uma presença educativa viva, corajosa e transformadora.

Neste ano pastoral, somos chamados a caminhar juntos — jovens, educadores e comunidades — movidos por uma confiança renovada e uma esperança firme, convictos de que o Senhor realiza em nós, e através de nós, a sua obra de amor. O desafio está lançado: **confiar e avançar**, com ousadia, otimismo e fidelidade à missão que nos foi confiada.

**(...) é avançar,
mesmo em tempos
desafiantes, com
a certeza de que Deus
caminha connosco —**





4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS GLOBAIS DA FUNDAÇÃO PARA 2025

Em linha com a sua missão fundamental, a Fundação Salesianos estabelece como objetivos globais para 2025 a contínua promoção da educação e formação integral de crianças, adolescentes e jovens, com especial atenção aos mais carenciados.

Pretende-se reforçar o apoio às famílias como parceiras essenciais no processo educativo e no desenvolvimento harmonioso dos jovens. A Fundação continuará a dedicar-se à proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens em risco, ao apoio à integração social dos mais vulneráveis (marginalizados e migrantes) e à promoção da saúde e da formação profissional.

A atuação em 2025 será guiada pelos princípios da solidariedade e do carisma salesiano, procurando responder às necessidades emergentes da comunidade através das suas diversas atividades, desde os centros escolares e de tempos livres até ao apoio social e missionário, assegurando que todas as iniciativas contribuam para o bem-estar e desenvolvimento integral das pessoas apoiadas.

DESDOBRAMENTO EM OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR ÁREA DE ATIVIDADE

Para concretizar os objetivos globais definidos para 2025 e garantir uma gestão profissional e solidária alinhada com a Missão Salesiana, o desdobramento em objetivos específicos para cada área de atividade e estabelecimento incidirá sobre os seguintes eixos estratégicos de gestão e operação:

- Sustentabilidade Operacional: implementar as reestruturações necessárias para que cada estabelecimento alcance a sustentabilidade económica e financeira;
- Cultura de Colaboração: promover ativamente o trabalho em comum, incentivando a partilha de competências, experiências, instalações e recursos entre os diferentes estabelecimentos para otimizar o cumprimento da missão salesiana;
- Controlo e Transparência Financeira: realizar auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade em todos os estabelecimentos;
- Apoio Social Integrado: incluir o apoio às plataformas sociais de forma explícita no planeamento financeiro anual;
- Desenvolvimento de Recursos Humanos: assegurar uma seleção mais cuidada de novos colaboradores e proporcionar formação geral salesiana e técnica adequada às funções e responsabilidades individuais;
- Otimização e Equidade de Recursos: utilizar o maior controlo orçamental para identificar e corrigir assimetrias e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, promovendo a partilha eficaz de experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros.
- Capacitação Administrativa: potenciar a formação administrativa através de um plano específico para diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação direcionadas aos responsáveis técnicos.

5. PLANO OPERACIONAL POR ÁREA DE ATIVIDADE

5.1. EDUCAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Dar continuidade ao trabalho anterior, garantindo novos patamares de qualidade educativo-pedagógica, promovendo o crescimento das escolas como comunidades educativas com visão humana e cristã.

AÇÕES PLANEADAS

- Abrir a valência de Ensino Pré-escolar (E.P.E.) nos estabelecimentos que reúnam condições, reconhecendo o seu papel fundamental no desenvolvimento educacional e pessoal das crianças.
- Implementar o protocolo com a Cambridge University Press & Assessment para o ensino do inglês, visando a certificação progressiva dos alunos até ao nível C1 no final da escolaridade, promovendo o multilinguismo.
- Desenvolver processos para a formação, atenção e acompanhamento dos intervenientes da comunidade educativo-pastoral.
- Melhorar a planificação e as propostas de atenção a alunos com necessidades de maior acompanhamento (pedagógico, pessoal, familiar).
- Analisar e otimizar as opções curriculares oferecidas pela autonomia escolar, focando na formação integral.
- Valorizar a dimensão carismática da escola salesiana com ações concretas a nível local e nacional.
- Favorecer relações pessoais de qualidade, projetos formativos integrais, inovação didático-pedagógica e presença fraterna.
- Valorizar e melhorar as propostas de formação profissional existentes nas escolas.
- Aprofundar a proposta de um Projeto Educativo partilhado e continuar o desenvolvimento de processos de avaliação comuns.
- Melhorar a comunicação externa de cada escola, reforçando a identidade única de "Escola Salesiana".
- Promover projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e novas aprendizagens.
- Desenvolver um ecossistema de educação digital eficaz, para assegurar a transição digital e melhorar a qualidade da ação educativa-pastoral.

5.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

OBJETIVO GERAL

Focar em fazer chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo/risco e suas famílias.

AÇÕES PLANEADAS

- Reorganizar as obras da Fundação para alargar a intervenção a outras plataformas sociais.
- Disponibilizar recursos humanos e materiais adequados, envolvendo a Comunidade Educativa-Pastoral.
- Promover a revitalização dos centros juvenis, focando nos mais vulneráveis da zona.
- Analisar, sistematizar, modernizar e remodelar o projeto de voluntariado nacional para aumentar a adesão e capacitação.
- Abrir valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana para convocar, formar e acompanhar voluntários internos e externos.
- Continuar a promover o voluntariado internacional (Moçambique, Cabo Verde, Timor).
- Manter a aposta na formação profissional (cursos existentes com apoio estatal, tecnológicos, técnico-profissionais).
- Acompanhar o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada serviço social.
- Fomentar e desenvolver a Plataforma Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano.
- **SolSal:**
 - Dar prioridade ao acompanhamento dos serviços existentes, respondendo a novas realidades.
- Criar um plano de formação a partir da "Carta de Identidade do SolSal".
- Continuar a acompanhar e implementar o processo de acompanhamento do Voluntariado Salesiano.
- Elaborar o PEPS (Projeto Educativo-Pastoral Salesiano) do SolSal.
- Iniciar ou reavivar uma oferta do SolSal em cada estabelecimento.
- Manter e potenciar o funcionamento da Casa de Acolhimento Residencial em Mirandela.
- Apoiar a Escola Sócio Desportiva de Manique (Sport-Bosco).
- Desenvolver o Serviço de Atenção à Família (SAF) em Lisboa, Manique e Évora, estudando a expansão para outros estabelecimentos.
- Continuar o acompanhamento a famílias de refugiados, nomeadamente as duas que ainda não atingiram autonomia, através do SAF Lisboa.
- **Clubes Federados:** Apoiar os clubes existentes (CAAS Porto, CordiSales Estoril, DDS Lisboa, JACF Funchal, Juventude Salesiana Estoril, Clube Atletismo Manique), disponibilizando infraestruturas e logística.

5.3. PASTORAL

OBJETIVO GERAL

Promover uma pastoral orgânica e de qualidade.

AÇÕES PLANEADAS

- Acompanhar a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS).
- Implementar e estimular os órgãos necessários de animação da missão.
- Desenhar processos evangelizadores de qualidade e estruturar as propostas por ambientes.
- Promover grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais como marcos experienciais.
- Valorizar a presença ativa no meio dos jovens, favorecendo o acompanhamento e a interpeção vocacional.
- Promover processos e propostas de associativismo juvenil e favorecer o protagonismo juvenil.
- Movimento Juvenil Salesiano (MJS): Organizar encontros por segmentos etários (pré-adolescentes, adolescentes, jovens), Assembleia Nacional, Dia Nacional, formação de animadores, peregrinação a Fátima, Acampamento Nacional e Jogos Nacionais Salesianos.
- Campos Vocacionais: Promover campos vocacionais locais e nacionais ("Encontros com Dom Bosco" na Páscoa, Verão e Natal).
- Iniciativas Culturais e Desportivas: Promover iniciativas nacionais valorizando as artes, com destaque para os Jogos Nacionais Salesianos no Funchal.
- Iniciativas Formativas: Realizar encontros de apresentação do Tema Pastoral, implementar itinerários de formação humana e cristã, encontros de reflexão (jovens, colaboradores, famílias) e jornadas de formação para coordenadores de pastoral.

5.4. FORMAÇÃO

OBJETIVO GERAL

O Centro de Formação Salesiano (CFS) responderá com qualidade às necessidades de formação locais e nacionais dos colaboradores, segundo os ambientes e setores.

AÇÕES PLANEADAS

- Desenvolver formação nas áreas pedagógica, pastoral, social e administrativa, incluindo:
 - Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores.
 - Formação de "assistentes educativos".
 - Formação de técnicos.
- Formação pastoral de catequistas e animadores.
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos.
- Oferecer consultoria de planos de formação.
- Estudar e desenvolver parcerias com universidades e outros centros de formação.

5.5. ASSOCIATIVA E TEMPOS LIVRES

OBJETIVO GERAL

Promover um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres, em resposta à educação integral.

AÇÕES PLANEADAS

- **Artisport:** Oferecer atividades de enriquecimento curricular (desportivas, artísticas, musicais, linguísticas, complemento pedagógico) para alunos e comunidade, em horário letivo e pós-letivo, promovendo estilos de vida saudáveis e superação. (Detalhes específicos por estabelecimento na secção 7.2 do documento original).
- **Férias Salesianas:** Proporcionar atividades nos tempos de interrupção letiva que sejam uma resposta educativa global, promovendo formação integral, consciência social, autonomia, responsabilidade e valores salesianos.
- **Oratórios e Centros Juvenis:** Manter e dinamizar os oratórios/centros juvenis como espaços de encontro e formação (presentes em Estoril, Funchal, Lisboa, Manique, Mirandela, Mogofores, Porto).
- **Associativismo:** Apoiar e promover o associativismo juvenil, nomeadamente através do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) e do apoio a clubes desportivos federados.

5.6. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

OBJETIVO GERAL

Alinhar os investimentos tecnológicos com a Proposta Educativa Salesiana e as estratégias nacionais de digitalização, melhorando a ação educativa-pastoral.

AÇÕES PLANEADAS

- **Ecossistema de Educação Digital:** Promover o desenvolvimento de um ecossistema eficaz, incluindo infraestruturas, equipamentos, planeamento, formação de professores/pessoal em competências digitais e conteúdos/plataformas de qualidade.
- **Competências Digitais:** Reforçar competências digitais básicas (literacia, informática, compreensão de IA/RA) e avançadas.
- **DNA Scholar (Sistema de Gestão Escolar):**
 - Continuar o desenvolvimento e utilização do sistema integrado de gestão (escolar, atividades, cantinas, vendas, colaboradores, consentimentos, manutenção, catequese).
- Manter e melhorar os portais, apps e quiosques associados para acesso de utentes (pais, alunos) e colaboradores (consulta de horários, gestão de cantina, inscrições, notas, contas correntes, documentos, registo de ponto, etc.).
- Assegurar a funcionalidade dos portais de Candidaturas, Inscrições e Matrículas.
- Garantir a integração com plataformas externas (AT, Ministério da Educação, ERP Primavera RH e Contabilidade).
- Prever novos desenvolvimentos no âmbito dos Recursos Humanos para 2025.

5.7. QUALIDADE E SISTEMAS DE GESTÃO

OBJETIVO GERAL

Procurar a melhoria contínua na prestação dos serviços, assegurando qualidade e confiança, com foco na satisfação das necessidades e expectativas dos destinatários.

AÇÕES PLANEADAS

- **Certificação NP EN ISO 9001:2015:**
 - Manter a certificação nos estabelecimentos já certificados (Manique, Lisboa, Évora, Mirandela).
 - Continuar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade para melhoria da organização interna, uniformização de processos, definição e monitorização de objetivos e otimização de recursos.
 - Realizar auditorias internas (consultores externos) e externas (organismos certificadores) anuais.
 - Prosseguir com a implementação prevista nos Salesianos do Estoril.
- **Planos de HACCP:**
 - Manter e aplicar os processos baseados nos princípios HACCP nos refeitórios e bares escolares para garantir a segurança alimentar.
 - Garantir o controlo e avaliação imparcial do cumprimento dos planos através de inspeções regulares por empresas externas especializadas.
- **RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados):**
 - Assegurar a conformidade com o RGPD (Regulamento (UE) 2016/679) e a Lei n.º 58/2019, garantindo a proteção dos dados pessoais e a sua livre circulação.
 - Manter a função do Encarregado de Proteção de Dados (EPD) e a assessoria especializada nesta temática.

5.8. COMUNICAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Assegurar uma comunicação institucional eficaz, coerente e alinhada com a missão salesiana, apoiando as necessidades dos diversos estabelecimentos e ambientes, e potenciando a presença educativa nos media.

AÇÕES PLANEADAS (OPERAÇÕES DA EQUIPA)

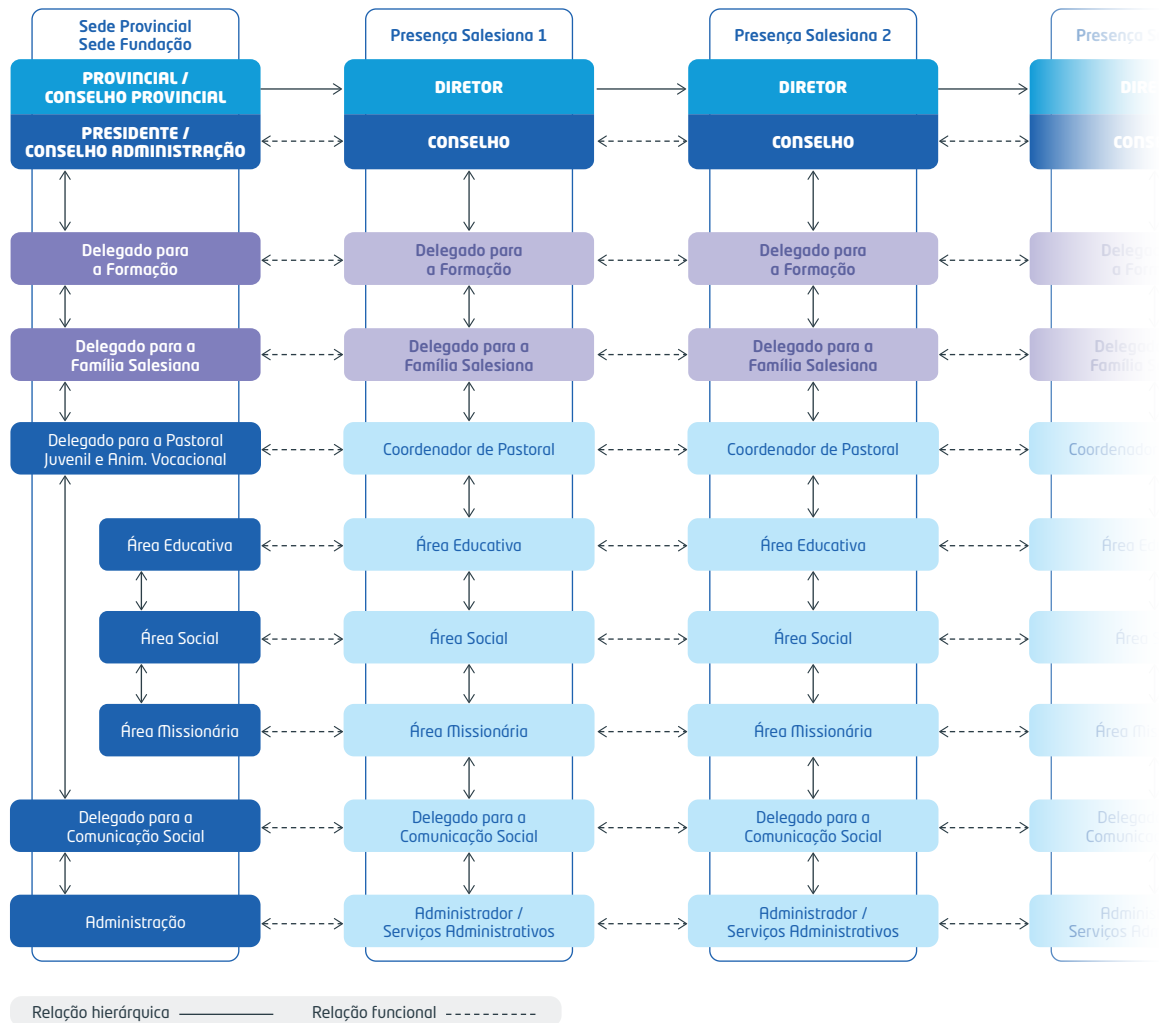
- Gerir eficientemente o fluxo de projetos de comunicação solicitados pelos estabelecimentos e ambientes da Fundação, mantendo elevados níveis de qualidade e satisfação.
- Assegurar a gestão central, manutenção e atualização da rede salesiana de *websites* institucionais.
- Apoiar os estabelecimentos e ambientes na gestão das suas presenças ativas nas redes sociais.
- Gerir diretamente os canais de comunicação institucionais dos Salesianos de Portugal e outros de âmbito nacional (Pastoral Juvenil, App Anima, Missão Dom Bosco, etc.).
- Planejar, executar e avaliar a comunicação de projetos e campanhas de destaque (ex: Consignação de IRS, eventos nacionais como Jogos Nacionais Salesianos, dinamização da App Anima, materiais do tema do ano).
- Organizar, em conjunto com o Centro de Formação Salesianos, iniciativas de formação e encontro para a área da comunicação (ex: Jornadas Salesianas de Comunicação).
- Prestar apoio técnico às equipas locais das diferentes presenças salesianas.
- Gerir a relação institucional com os meios de comunicação social.
- Assegurar a produção gráfica de materiais de comunicação interna.
- Coordenar a edição, paginação e produção de publicações salesianas.

AÇÕES PLANEADAS (PRESENÇA EDUCATIVA NOS MEDIA):

- Continuar a identificar e apoiar a formação de salesianos e educadores com aptidão e motivação para a comunicação nos media.
- Desenvolver e apoiar projetos educativos que promovam o uso crítico e responsável dos media por parte dos jovens.
- Encorajar e facilitar o protagonismo juvenil na comunicação social e outras formas de expressão.
- Produzir e divulgar conteúdos com identidade humano-cristã para diversas plataformas áudio.
- Otimizar e rentabilizar os recursos multimédia existentes na Fundação.
- Promover o conhecimento sobre Dom Bosco, o seu sistema educativo e a espiritualidade salesiana através dos meios de comunicação.
- Promover e criar conteúdos digitais para jovens, alinhados com a identidade educativo-pastoral salesiana.
- Continuar a dinamizar e promover a APP Anima, enriquecendo as suas ofertas.

6. ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS

ORGANOGRAMA CORPORATIVO



RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2025, a Fundação Salesianos tem planos concretos para a área de Recursos Humanos, abrangendo pessoal, formação e a otimização de recursos.

Um dos pilares centrais desta gestão é o *software* DPA, o Sistema de gestão escolar da Fundação. Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal neste sistema, que já oferece funcionalidades importantes como o registo de horário de trabalho e a gestão de marcação de refeições na cantina. Em linha com o desenvolvimento contínuo do DPA, estão previstos novos progressos especificamente para o âmbito dos Recursos Humanos em 2025.

Adicionalmente, a Fundação aposta numa seleção rigorosa de novos colaboradores, complementada pela oferta de formação, tanto a nível geral salesiano como técnica, para garantir que o pessoal esteja bem preparado para as suas funções e responsabilidades. A formação é uma área transversal, com planos para capacitar os diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, incluindo diretores, chefes de serviços administrativos, responsáveis técnicos e outros colaboradores.

7. ESTABELECIMENTOS E AMBIENTES

7.1. AMBIENTES

O termo “ambientes” refere-se às estruturas educativas e pastorais onde a missão salesiana é realizada, cada uma criando uma atmosfera e estilo de relações específicos no seio da Comunidade Educativo-Pastoral. A presença salesiana integra diversos ambientes que se complementam para enriquecer a missão.

ORATÓRIO-CENTRO JUVENIL

Constitui a resposta pastoral dos Salesianos às necessidades de adolescentes e jovens, especialmente os mais vulneráveis. Neste ambiente, o tempo livre dos jovens é acolhido com propostas educativas que visam o “coração oratoriano”, a qualidade e a colaboração das famílias, buscando o sucesso das atividades.

ESCOLAS

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolvem, anualmente, atividades de acordo com o seu projeto educativo e pastoral. Além das atividades académicas, as escolas operam com as ferramentas e instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para a sua atividade.

SOLSAL

É uma rede de comunidades focada no acompanhamento, transformação e formação de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, risco, perigo e exclusão social. Através do estilo salesiano, o SolSal potencia o *empowerment* e o protagonismo, visando aumentar a resiliência e promover o desenvolvimento integral e a participação cívica responsável. Em 2024, os serviços do SolSal foram objeto de um diagnóstico global pela Equipa Provincial das Obras Sociais, Refugiados, Migrantes e Voluntariado.

ARTISPORT

Disponível para alunos e toda a comunidade, o Artisport suporta atividades de enriquecimento curricular, promovendo a formação integral e cultural através de valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e serviços de complemento pedagógico. Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, implementando hábitos saudáveis e desenvolvendo a superação de objetivos em crianças, jovens e adultos. As atividades ocorrem em horário letivo e pós-letivo.

— Férias Salesianos

Durante os períodos de interrupção letiva, os estabelecimentos oferecem as “Férias Salesianas” como uma resposta educativa global para os jovens. Estas atividades buscam satisfazer propósitos educativos baseados na autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, incentivando práticas saudáveis.

CENTRO UNIVERSITÁRIO

O Centro Universitário Salesiano de Santo Condestável (CUSCO), situado na paróquia de Santo Condestável, em Lisboa, é uma iniciativa que traduz o carisma salesiano no ensino superior.

O CUSCO é um espaço para os estudantes universitários que funciona nas instalações da paróquia de Santo Condestável. Uma casa aberta para todos os universitários onde é possível encontrar tempo e espaço para a oração e reflexão, para o estudo e para o trabalho, para o encontro e para a partilha.

Em 2025 o Centro Universitário continuará a funcionar em pleno, acolhendo os mais de 30 jovens que o frequentam.

7.2. ESTABELECIMENTOS

SALESIANOS DE BALASAR

Centro Internacional Salesiano de Espiritualidade.

Morada:

Rua de S. José, 156, 4570-055 Balasar

Contacto:

balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA:

Atividades Curriculares:

1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Escola de Desportos coletivos e individuais; Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness); Dança & Teatro (Acting - Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical); Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical); Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim); Escola de Artes (Articentro e Cinema); Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática); Férias Salesianas (Escola Aberta e Campos de Férias).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Outros Ambientes:

Oratório – Centro Juvenil, Centro Universitário.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Contacto:

Telefone: 210 900 500, lisboa@salesianos.pt, www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

Atividades Curriculares:

Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Atividades Artisport:

Desportos coletivos e individuais; Artes e Música; Enriquecimento Curricular; Escola Aberta; Campos de Férias; Complexo de Piscinas dos Salesianos; Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada).

Outros Ambientes:

Oratório — Centro Juvenil (Art & Sal).

Morada:

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal

Contacto:

Telefone: 291 20 04 50, funchal@salesianos.pt, www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES:

Outros Ambientes:

Centro Juvenil.

Morada:

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores

Contacto:

Telefone: 231 510 790, mogofores@salesianos.pt, www.mogofores.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Dispõe de uma Casa de Acolhimento para rapazes desprotegidos ou em risco, com capacidade para 30 jovens, proporcionando-lhes formação integral. Em 2024, 12 jovens foram acompanhados com apoio da Segurança Social.

SolSal

Atividades Artisport:

Centro de Artes “D. Bosco”.

Outros Ambientes:

Oratório — Centro Juvenil.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela

Contacto:

Telefone: 278 20 13 20, mirandela@salesianos.pt, www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA**Atividades Curriculares:**

Creche; Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Escola de Artes; Escola de Desporto (individuais e coletivos); Musicentro — Escola de Música; Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Núcleo de Desenvolvimento Escolar; Ocupação de tempos livres (Escola Aberta e Férias Salesianos).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Av. S. João Bosco, 4, 7000-766 Évora

Contacto:

Telefone: 266 736 254, evora@salesianos.pt, www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO PORTO

Funciona em regime misto, com cursos de Planos Próprios financiados e ensino em regime privado/pago. O Ensino Infantil tem acordo tripartido.

Atividades Curriculares:

Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário; Cursos de planos próprios.

Atividades Artisport:

Desporto; Música; Artes Performativas; English Proficiency Certificate; Lego Stars; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas).

Instalações Desportivas:

Disponibilizadas ao Clube CARS para Basquetebol em horário pós-letivo e fins de semana.

Outros Ambientes:

Oratório — Centro Juvenil.

Morada:

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto

Contacto:

Telefone: 225 898 250, porto@salesianos.pt, www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Funciona parcialmente sob contrato de associação com o Ministério da Educação e oferece lecionação paga.

Atividades Curriculares:

1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Estudos e Línguas; Artes e Tecnologia; Desporto e Dança; Wellness Center; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas).

Instalações Desportivas:

Abertas à comunidade envolvente, com acordos (ex: Câmara Municipal de Cascais, Estoril Basquete, Clube Monte Real, Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique).

SolSal:

Serviço de Apoio à Família (SAF).

Outros Ambientes:

Centro Juvenil.

Certificação:

Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001.

Morada:

Rua dos Salesianos, 1 Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche

Contacto:

Telefone: 214 458 210, manique@salesianos.pt, www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL**Atividades Curriculares:**

Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário.

Atividades Artisport:

Desportos coletivos e individuais; Musicentro: Escola de Música; Academia de Palco; Academia do Conhecimento; Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico; Férias Salesianos (Campos de férias em interrupções letivas e Campos de Férias no Reino Unido).

Outros Ambientes:

Oratório – Centro Juvenil.

Morada:

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril

Contacto:

Telefone: 214 678 970, estoril@salesianos.pt, www.estoril.salesianos.pt





**(...) diversos
ambientes que
se complementam
para enriquecer
a missão**

8. CALENDÁRIO GERAL 2025

O calendário geral apresentado de seguida contempla as atividades da Sede da Fundação Salesianos. É importante notar que cada estabelecimento e obra salesiana possui o seu próprio calendário de atividades detalhado, que complementa o calendário da Fundação.

INÍCIO	FIM	NOME DA ATIVIDADE
JANEIRO		
2025-01-03	2025-01-05	Encontros com D. Bosco e EcdbMM Especial Natal – Évora
2025-01-06	2025-01-10	Monitorização Trimestral SolSal
2025-01-06	2025-01-06	Início do 2.º Período
2025-01-06	2025-01-06	Reunião de Coordenadores Pastoral (online)
2025-01-07	2025-01-07	Reunião Equipa da SolSal
2025-01-07	2025-01-07	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (online)
2025-01-11	2025-01-11	Dia mensal da animação missionária
2025-01-14	2025-01-14	Reunião de Diretores Pedagógicos e Coordenadores de Ciclo
2025-01-15	2025-01-15	Reunião Coordenadores Dep. Psicopedagógico
2025-01-16	2025-01-16	Reunião de Diretores (online)
2025-01-16	2025-01-16	Formação: Serviços Administrativos
2025-01-17	2025-01-19	Reunião anual de formação para formadores:
2025-01-18	2025-01-18	Encontro do MJS: Pré-Adolescentes e Adolescentes [Norte – Mirandela]; [Sul – Cascais]
FEVEREIRO		
2025-02-03	2025-02-03	Reunião da Equipa dos Centros Juvenis/Oratórios
2025-02-04	2025-02-04	Reunião de diretores e chefes de Serviços Administrativos (online)
2025-02-06	2025-02-06	Reunião de Diretores (online)
2025-02-11	2025-02-11	Dia mensal da animação missionária
2025-02-11	2025-02-11	Reunião Equipa SolSal
2025-02-17	2025-02-17	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral – Lisboa (presencial)
2025-02-18	2025-02-18	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (online)
MARÇO		
2025-03-10	2025-03-10	Reunião de Coordenadores Pastoral (online)
2025-03-11	2025-03-11	Reunião da Equipa SolSal
2025-03-11	2025-03-11	Dia mensal da animação missionária
2025-03-18	2025-03-18	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (online)
2025-03-31	2025-04-04	Monitorização Trimestral SolSal

ABRIL		
2025-04-01	2025-04-01	Reunião da Equipa SolSal
2025-04-01	2025-04-01	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
2025-04-03	2025-04-03	Jornadas Salesianas de Comunicação
2025-04-04	2025-04-06	Páscoa Jovem
2025-04-04	2025-04-04	Fim do 2.º Período
2025-04-10	2025-04-11	Formação: Serviços Administrativos
2025-04-11	2025-04-11	Dia mensal da animação missionária
2025-04-14	2025-04-14	Encontros com D. Bosco Especial Páscoa – Manique
2025-04-15	2025-04-15	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
2025-04-22	2025-04-22	Início do 3.º Período
2025-04-24	2025-04-27	Jogos Nacionais Salesianos – Funchal
2025-04-28	2025-04-28	Reunião de Coordenadores Pastoral (<i>online</i>)
2025-04-29	2025-04-29	Reunião de Diretores Pedagógicos e Coordenadores de Ciclo
2025-04-29	2025-04-29	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
MAIO		
2025-05-06	2025-05-06	Reunião diretores e chefes de Serviços Administrativos (<i>online</i>)
2025-05-06	2025-05-06	Reunião da Equipa SolSal
2025-05-06	2025-05-06	Reunião de Coordenadores Dep. Psicopedagógico
2025-05-11	2025-05-11	Dia mensal da animação missionária
2025-05-12	2025-05-12	Reunião de Coordenadores Pastoral (<i>online</i>)
2025-05-13	2025-05-13	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
2025-05-17	2025-05-17	Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano – MJS
2025-05-22	2025-05-22	Reunião de Diretores (<i>online</i>)
2025-05-27	2025-05-27	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
JUNHO		
2025-06-03	2025-06-03	Reunião da Equipa SolSal
2025-06-06	2025-06-06	Fim das atividades letivas – 9.º, 11.º e 12.º
2025-06-09	2025-06-09	Reunião de Diretores – Lisboa
2025-06-11	2025-06-11	Dia mensal da animação missionária
2025-06-13	2025-06-13	Fim das atividades letivas – 5.º – 8.º e 10.º ano
2025-06-16	2025-06-16	Reunião conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral – Monte Estoril
2025-06-16	2025-06-20	Monitorização Trimestral SolSal
2025-06-17	2025-06-17	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)

2025-06-23	2025-06-25	Jornadas Salesianas - Formação e Planificação Pastoral - Lisboa
2025-06-27	2025-06-27	Fim das atividades letivas - educação pré-escolar e 1.º Ciclo
2025-06-30	2025-07-04	Encontros com D. Bosco - Especial Verão - Mogofores
JULHO		
2025-07-01	2025-07-01	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
2025-07-11	2025-07-11	Dia mensal da animação missionária
2025-07-14	2025-07-18	Acampamento Nacional do MJS
2025-07-15	2025-07-15	Reunião de chefes e diretores dos Serviços Administrativos (<i>online</i>)
AGOSTO		
2025-08-04	2025-08-04	Formação de Diretores recém-nomeados







Fundação
SALESIANOS

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Tel: 210 900 500
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt